

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO  
EDUCACIONAL**

SANTA MARIA – RS

2015

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DA IES .....</b>	<b>2</b>
<b>2 IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES .....</b>	
<b>3 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA .....</b>	<b>3</b>
<b>4 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA .....</b>	<b>3</b>
<b>5 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA .....</b>	<b>14</b>
<b>6 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>6.1 Nome: Políticas Públicas e Gestão Educacional .....</b>	<b>21</b>
<b>6.2 Linhas de Pesquisa .....</b>	<b>21</b>
<b>7 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>22</b>
<b>7.1 Nível .....</b>	<b>22</b>
<b>7.2 Nome: Políticas Públicas e Gestão Educacional .....</b>	<b>23</b>
<b>7.3 Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado: .....</b>	<b>23</b>
<b>7.3.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>23</b>
<b>7.3.2 Objetivos Específicos .....</b>	<b>23</b>
<b>8 DISCIPLINAS .....</b>	<b>27</b>
<b>8.1 Núcleo Básico .....</b>	<b>27</b>
<b>8.2 Núcleo Integrador .....</b>	<b>32</b>
<b>8.3 Núcleo de Aprofundamento .....</b>	<b>40</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA IES

Código da IES: 42002010

**Nome:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Sigla: UFSM

Esfera Administrativa: Federal

**Endereço:** Adm. Central-Préd.47-Sala 721-Camp.Universitário

Bairro: CAMOBI

**Cidade:** SANTA MARIA - RS

**CEP:** 97105900

Telefone: 3220-8213

**Fax:** 3220-8009

**E-mail Institucional:** [prpgp@ufsm.br](mailto:prpgp@ufsm.br); [gabinete@adm.ufsm.br](mailto:gabinete@adm.ufsm.br)

## 2 IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

2.1 Reitor

Tipo Documento: CPF

**Número:** 442.925.380-34

**Nome:** FELIPE MARTINS MULLER

**Telefone:** (55) 3220-8101

E-mail Institucional: [gabinete@adm.ufsm.br](mailto:gabinete@adm.ufsm.br)

2.2 Pró-Reitor

Tipo Documento: CPF

**Número:** 442.583.990-00

**Nome:** HELIO LEAES HEY

**Telefone:** (55) 3220-8213

E-mail Institucional: [prpgp@adm.ufsm.br](mailto:prpgp@adm.ufsm.br)

2.3 Coordenador

Tipo Documento: CPF

**Número:** 405131650-53

**Nome:** Rosane Carneiro Sarturi

**Telefone:** (55) 3220 8401 e (55) 81373137

E-mail Institucional: [rzsarturi@gmail.com](mailto:rzsarturi@gmail.com)

### 3 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Nome do Programa: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL

Área Básica: EDUCAÇÃO

**Área Avaliação:** EDUCAÇÃO

Tem graduação na área ou área afim? Sim (Pedagogia)

Ano início da graduação: 1965

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL (STRICTU SENSU)

**Situação Histórico:** Em Projeto, nova proposta (Apresentado pela 1º vez)

### 4 INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA

Dispõe de:

Infraestrutura exclusiva para o programa?

Sim, o Centro de Educação (CE) possui infraestrutura apropriada ao programa, disponibilizando ao curso quatro salas de aula equipadas com computadores e projetor de multimídia, dez laboratórios para pesquisa, um laboratório de informática, dois auditórios, salas de estudos, secretaria e sala da coordenação.

Sala para docentes:

Sim - Quantas: 12

Sala para alunos equipadas com computadores?

Sim – Quantas: 12

Laboratório para pesquisa - recursos disponíveis:

O Centro de Educação possui dez laboratórios de ensino. São eles: Laboratório de alfabetização e linguagem, Laboratório de artes cênicas, Laboratório de artes visuais, Laboratório de ensino de biologia, Laboratório de ensino de física, Laboratório de ensino de história, Laboratório de línguas e ensino, Laboratório de educação matemática escolar, Laboratório de educação musical e Laboratório de ensino de química, organizados em salas específicas e apropriadas para o desenvolvimento de atividades previstas à [re]construção do conhecimento da área e da gestão pedagógica.

O Laboratório de Informática do Centro de Educação (LINCE) possibilita o acesso e o suporte às aulas e pesquisas que envolvam prática com computadores ou recursos digitais/midiáticos sofisticados para enriquecer conteúdos de forma interativa.

Espaço Físico:

Principais equipamentos e instalações:

- Sistema de projeção multimídia (data show e tela de projeção);
- 42 computadores;
- Sistema de rede para interligação dos computadores.
- Ar condicionado;
- 42 mesas para computadores;
- 42 cadeiras giratórias.

O Centro de Educação, também, possui dois auditórios (AUDIMAX – 180 lugares e LINCE – 60 lugares) que estão estruturados para possibilitar a realização de trabalhos teórico-práticos, qualificação e defesas de trabalhos, seminários, eventos, entre outras atividades. Estão equipados com computador e projetor de multimídia, equipamento de som e microfones, assim como mesas e cadeiras apropriadas.

Biblioteca ligada a rede mundial de computadores?

Sim - Quantas: 02

Biblioteca:

Caracterização do acervo

Dados gerais (Número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram):

A **Biblioteca Central** "Manoel Marques de Souza - Conde de Porto Alegre" da UFSM concentra a maior parte do acervo bibliográfico da instituição, subordinada diretamente a Reitoria, com capacidade para um milhão de volumes (atualmente conta com 127.704 volumes, sendo eles: livros, teses, dissertações, monografias, etc.), uma área útil de 7.880 m<sup>2</sup> podendo receber mil e quinhentos alunos simultaneamente, tendo condições de atender aos alunos do Campus, bem como seus professores. À seção de aquisição de material bibliográfico cabe manter contato permanente com os professores e promover a compra dos livros indicados pelos mesmos.

Utiliza o Sistema de Classificação Decimal Universal e possui catálogos por autor, título, alfabético e sistemático de assuntos para acesso às informações. Os docentes e discentes do curso poderão acessar os Periódicos–Capes, *on-line*, além disso conta com uma seção de periódicos aproximadamente de 828 títulos de periódicos gerais e técnicos-científicos, nacionais e estrangeiros especializados nas diferentes áreas de conhecimento. Participa do Catálogo Coletivo Nacional (CNN), de acesso a publicações disponíveis no País. Participa de programas especiais de comutação bibliográfica como o COMUT, que visa localizar e obter em outras bibliotecas do País e do exterior, o material bibliográfico não existente na Biblioteca

Central pode ser solicitado pelos professores. Os artigos dos Periódicos Eletrônicos da UFSM recebem, a partir de outubro de 2012, a atribuição do Digital Object Identifier – DOI, que como identificador digital possibilitará o controle da persistência do endereço eletrônico dos artigos, bem como a interoperabilidade com outros serviços e bases de dados, regulamentado pela agência CrossRef, o prefixo da Universidade Federal de Santa Maria é 10.5902. A primeira Revista a receber atribuição do DOI em uma de suas edições foi a revista Educação, seguida pela Revista Educação Especial, ambas do Centro de Educação.

A **Biblioteca Setorial** "Professora Carmen Silveira Neto" é uma unidade especial de ensino, pesquisa e extensão, diretamente subordinada à Direção do Centro de Educação, conforme Regimento Interno aprovado na Sessão n. 302 de 04/05/95 do Conselho de Centro, e Sessão n. 518, de 07/06/95, do Conselho Universitário. Tem por finalidade manter o acervo de livros e periódicos em permanentes condições de utilização e, especificamente, promover e desenvolver intercâmbio com instituições similares e atender aos consulentes da comunidade universitária da Universidade Federal de Santa Maria. A Biblioteca conta, ainda, com espaço físico de 228m<sup>2</sup>, o horário de funcionamento é das 8h às 20h, o acervo conta com 7.899 títulos de livros e 705 títulos de periódicos, toda informatizada no sistema Bibliotech da UFSM. A Biblioteca conta ainda com uma sala para leitura e estudos individuais.

O material bibliográfico existente na Universidade Federal de Santa Maria que está diretamente relacionado ao Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional está distribuído nas duas bibliotecas mencionadas estão estimados em:

Domínio Conexo – 5.057 títulos

Gestão Educacional – 434 títulos

Políticas Públicas – 318 títulos

Formação de professores – 587 títulos

Educação a Distância – 106 títulos

Periódicos – 705 títulos

Considerando a estrutura acadêmica da UFSM e as aproximações do campo de conhecimento das políticas públicas e gestão educacional, as bibliotecas setoriais do Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação Física e Desportos e Centro de Ciências Naturais e Exatas podem ampliar o acervo disponível na área.

**Financiamentos:**

O Centro de Educação, mediante o seu Gabinete de Projetos, articula o registro e a promoção das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo responsável pelo financiamento dessas atividades aliadas a participação dos editais internos de fomento (FIPE, FIEEX, PROBIC, PIBIT, PIBIC, PROLICEN, entre outros), vinculados a Administração Central da UFSM.

Nesta perspectiva, os professores do curso proposto desenvolvem atividades e projetos ligados à área do curso; na maioria contemplados com financiamento oriundo de editais internos e de agências de fomento no país (CAPES, CNPq). As parcerias com as Instituições de Ensino Superior (nacional e internacional) e de Educação Básica vem se constituindo em íntima interdependência, as quais podem contribuir no fomento das atividades propostas para o curso.

Os projetos abaixo relacionados ao corpo docente deste curso constam com financiamentos agregados em editais em andamento, sendo que alguns deles poderão ser captados para o desenvolvimento do curso. Entretanto, buscar-se-á a participação do corpo docente em novos editais internos e externos com projetos baseados nas linhas de pesquisa do curso interligadas as temáticas emergentes do público alvo do curso.

### **Projetos do corpo docente com financiamento**

#### **Adriana Moreira da Rocha Maciel (PPGE/UFSM)**

**O Projeto Inovar: integração das TDIC na educação básica. Possibilidades e limitações em sistemas educacionais públicos** [pesquisa e extensão], de registro no GAP/CE nº 0311556, objetiva investigar as possibilidades e necessidades formativas dos professores dos sistemas educacionais públicos, nas esferas estadual e federal, para integrarem as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) às suas propostas de ensino-aprendizagem na educação básica. Visa a integração universidade-escola, tendo sido desenvolvido até o momento no Colégio Militar e na Escola Estadual de Educação Básica Profª Margarida Lopes, em Santa Maria/RS, sendo previsto, gradativamente, a incorporação de outras escolas públicas. Conta com fomento PROLICEN e PIBIC.

#### **Celso Ilgo Henz (PPGE/UFSM)**

O projeto **“Humanização e Cidadania na Escola”**, registrado no GAP/CE, objetiva investigar as possibilidades e os limites que o espaço-tempo escolar

oportuniza enquanto processo aprendente de cidadania pela vivência cotidiana e pelos saberes e aprendizagens (re)construídos, seja para educandos, seja para educadores. As temáticas subjacentes a este projeto do grupo de pesquisa Dialogus, com base nos preceitos de Paulo Freire, estão inter-relacionadas a educação continuada de professores e gestores, identidade e profissão docente, auto-estima, processos de ensino e de aprendizagem, avaliação educacional, cidadania e intercultura. Conta com fomento do edital FIPE e PROLICEN.

### **Débora Teixeira de Mello (UFSM)**

O projeto de pesquisa **“Articulando teoria e prática a formação inicial e continuada de docentes na Ipê Amarelo”**, registrado no GAP/CE, visa analisar a formação de professores para a Educação Infantil, com ênfase no currículo e prática docente. A partir da formação inicial e continuada dos acadêmicos do Curso de Pedagogia CE/UFSM que fazem parte do corpo docente da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA) dessa Universidade. Conta com fomento PROLICEN.

É professora colaboradora/assistente no projeto **“Proinfância/UFSM – Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil”**, registrado no GAP/CE, sob a coordenação da professora Viviane Ache Cancian, o qual visa assessorar e acompanhar pedagogicamente as redes e sistemas de ensino na implementação do Proinfância, no sentido de qualificar a Educação Infantil nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul, em convênio com o Ministério da Educação (MEC). Objetivos: realizar diagnóstico sobre a educação infantil, desenvolver ações de capacitação e formativas, de monitoramento, assessoramento e investigativas no contexto do Programa Proinfância e da Especialização em Docência na Educação Infantil para os gestores municipais, realizar a formação continuada de gestores e docentes das redes e sistemas públicos de educação na construção da proposta pedagógica de educação infantil nas instituições, realizar visitas técnicas nos 24 municípios distribuídos em três pólos entre a Região Central e Noroeste. Financiado pelo MEC/COED, no valor de R\$1.256.000,00 (hum milhão e duzentos e cinquenta e seis mil reais).

### **Dóris Pires Vargas Bolzan (PPGE/UFSM)**

Projeto **“Cultura Escrita: saberes e fazeres docentes em construção”**, registro nº 031278 no GAP/CE, constitui-se por meio do trabalho coletivo entre

investigadores do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas e Formação de Professores (GPFPOPE), professoras do Centro de Educação e do Sistema Público de Ensino, acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Educação Especial, Especialização em Gestão Educacional, Mestrado e do Doutorado em Educação da UFSM. Objetiva compreender o processo de construção da leitura e da escrita de estudantes, dos Sistemas de Ensino, em fase de alfabetização e refletir sobre esta construção a partir das concepções docentes acerca da alfabetização. Possibilita às professoras e aos pesquisadores envolvidos a construção de um espaço para problematizar saberes e fazeres, acerca da alfabetização, permitindo melhoria na direção de novos modos de produzir estratégias pedagógicas neste campo. Conta com fomento PROLICEN.

### **Fabiane Romano de Souza Bridi (UFSM)**

Projeto de pesquisa **“Atendimento Educacional Especializado: avaliação inicial, processos de identificação e práticas pedagógicas”**, registrado no GAP/CE sob o nº 038034. Objetiva conhecer as configurações do atendimento educacional especializado no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria, contemplando os processos de avaliação e identificação dos alunos, bem como a gestão de práticas pedagógicas com esses sujeitos. Conta com a participação de cinco alunas de graduação e uma participante externa ligada à UFRGS. Financiamento PIBIC/CNPq/UFSM e FIPE Júnior.

### **Maria Eliza Rosa Gama (UFSM)**

Professora colaboradora no projeto **“Desafios para a consolidação de melhorias decorrentes da incidência de políticas educacionais em práticas escolares e em processos formativos de professores”**, coordenado pelo Prof. Eduardo Terrazzan (CE/UFSM). Objetiva realizar o estudo da incidência de políticas educacionais voltadas à melhoria dos processos formativos de professores e à melhoria da organização e do desenvolvimento das escolas públicas de educação básica, no sentido de identificar e caracterizar os elementos estruturantes e os fatores condicionantes envolvidos nos processos de implantação e implementação dessas políticas em Instituições de ensino superior e em redes escolares públicas. Realiza articulação de ações de extensão voltadas à formação continuada de professores com a Prof<sup>a</sup>. Dra. Adriana Moreira da Rocha Maciel, no âmbito da Rede Integrare. Financiado pelo Edital Universal - MCTI/CNPq nº 14/2012.

### **Marilene Gabriel Dalla Corte (UFSM)**

Projeto de pesquisa e extensão "**Limites e possibilidades no processo de [re]construção do projeto político pedagógico: interlocuções entre escola de Educação Infantil e o Conselho Municipal de Educação**", tem por objetivo identificar e analisar os limites e as possibilidades evidentes no processo de [re]construção do Projeto Político Pedagógico das Escolas Municipais de Educação Infantil de Santa Maria RS, em sua interlocução com o Conselho Municipal de Educação, no sentido de desencadear a produção de um recurso digital com contribuições e orientações relacionadas a este processo. Prevê a ação integradora pesquisa-extensão, na perspectiva de aproximação e interlocução entre Universidade, Escolas Municipais de Educação Infantil e o Conselho Municipal de Educação de Santa Maria RS, no sentido de repercutir em impacto sócio-educacional quanto a [re]significação das concepções e ações dos professores/gestores na conjuntura de [re]construção do Projeto Político Pedagógico das escolas de educação infantil. O projeto conta com uma bolsista de graduação e duas professoras de escolas municipais de Santa Maria/RS. A professora Elisiane Machado Lunardi (UNIFRA) é pesquisadora colaboradora no projeto. Fomento do edital PROLICEN.

Projeto de pesquisa "**A [re]construção do projeto político pedagógico na Rede Municipal de Ensino de Santa Maria RS: desafios e contribuições às comunidades escolares**", objetiva contextualizar, analisar e contribuir para o processo de [re]construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas de ensino fundamental da Rede Municipal de Santa Maria RS, considerando as necessidades, os desafios e as possibilidades relacionadas as comunidades escolares. Nesta perspectiva, prevê a ação integradora de Instituições de ensino públicas Universidade, Escolas Municipais de Ensino Fundamental, Secretaria Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Educação de Santa Maria, no sentido de propiciar análise e suporte pedagógico à [re]significação das concepções e ações dos professores/gestores, sobretudo das comunidades escolares, quanto ao significado, à conjuntura e ao processo de [re]construção do Projeto Político Pedagógico da escola pública de ensino fundamental. O projeto conta com uma bolsista de graduação e uma bolsista Obeduc (Capes), bem como duas professoras de escolas municipais de Santa

Maria/RS. A professora Elisiane Machado Lunardi (UNIFRA) é pesquisadora colaboradora no projeto. Financiado FIPE ENXOVAL.

Projeto de Extensão "**Formação continuada de conselheiros municipais de educação**", tem por objetivo capacitar Conselheiros Municipais de Educação e/ou Técnicos do quadro efetivo das Secretarias Municipais de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, no sentido de qualificar a atuação do Conselheiro e/ou Técnico em relação à ação pedagógica escolar, à legislação e aos mecanismos de financiamento, repasse e controle do uso das verbas da educação, de modo a tornar os Conselhos Municipais de Educação instância efetiva de proposição, fiscalização e normatização das práticas educacionais para que este se fortaleça enquanto locus de diálogo e mediação entre o poder público e a sociedade a fim de alcançar a gestão democrática e a qualidade social da educação pública. Envolve os Conselhos Municipais de Educação do Rio Grande do Sul, sendo a UFSM gestora nesta formação continuada a distância. Atualmente possui 200 cursistas (conselheiros e técnicos) na 2ª edição do curso que está em andamento. Financiamento SEB/MEC/FNDE e FIEEX. O projeto conta com oito bolsistas FNDE e uma bolsista de graduação FIEEX, assim como colaboradores e uma bolsista Obeduc (Capes), bem como um bolsista Obeduc (CAPES). Conta com a parceria da UNDIME/RS e a UNCME/RS, do CMESM, da PMSM, assim como das professoras Rosane Carneiro Sarturi (UFSM), Elisiane Machado Lunardi (UNIFRA).

### **Rosane Carneiro Sarturi (PPGE/UFSM)**

Projeto "**Estabelecendo uma relação dialética entre os saberes e as práticas nos anos iniciais do ensino fundamental: em busca de um currículo permeado pela qualificação do processo ensino-aprendizagem**", registrado GAP/CE, é financiado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); conta com um orçamento anual de R\$ 15.261,00 para custeio e R\$ 148.800,00 em bolsas, incluindo os professores/supervisores de três escolas públicas de educação básica, promovendo as relações e ações universidade/escola. Participam as professoras Leandra Bôer Possa e Nara Vieira Ramos.

Projeto “**Interlocações entre políticas públicas e ações pedagógicas: limites e possibilidades**”, registrado no GAP/CE, vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSM, aprovado e fomentado pelo Programa Observatório da Educação (CAPES), vinculado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira (INEP). Objetiva identificar e analisar os limites e as possibilidades das ações pedagógicas no contexto da gestão educacional, a partir dos impactos, impasses e desafios enfrentados pelos sistemas e respectivas instituições no contexto de implementação e interferência das políticas públicas educacionais nas reformas regionais e locais realizadas a partir do processo de interlocução entre Educação Básica e Superior. Financiado no valor de R\$ 947.008,80 (novecentos e quarenta e sete mil, oito reais e oitenta centavos), entre custeio, bolsas e material permanente. Participam desse projeto as Professoras Marilene Gabriel Dalla Corte (UFSM), Sueli Menezes Pereira (UFSM), Elisiane Machado Lunardi (UNIFRA) e seis professoras da educação básica como bolsistas.

#### **Silvia Maria de Oliveira Pavão (PPGE/UFSM)**

Projeto “**Educação, saúde e inclusão**”, de registro nº 0250080 no GAP/CE, tem por objetivo favorecer a construção do conhecimento por meio da discussão de ações pedagógicas para a formação do profissional de educação derivadas das práticas de ensino e aprendizagem existentes na interlocução entre a saúde e educação no processo de inclusão escolar. Os processos investigativos são realizados por meio de estudo e intervenção em campo, a partir de uma abordagem qualitativa em uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Santa Maria – RS, em que os envolvidos se constituem pela comunidade escolar. Financiamento FIPE/UFSM.

Projeto “**Processos de aprendizagem**”, sob o registro de nº 028398 no GAP/CE, constitui-se ação extensionista que prioriza a interlocução entre educação superior e educação básica, voltada para professores e alunos de universidades e diversos contextos educacionais, entre eles a escola básica (pública e privada). Tem como objetivos discutir acerca dos processos de aprendizagem humana; reconhecer e refletir sobre as principais causas da não aprendizagem; compreender acerca dos aspectos que envolvem a aprendizagem humana, educação, saúde, contingentes sócio ambientais, bem como as habilidades vinculadas (sociais, cognitivas, psicológicas); conhecer as principais implicações dos processos de aprendizagem humana nas

interações sociais, valorizando e articulando estratégias de grupos na educação. Financiamento FIEX/UFSM.

### **Sueli Salva (PPGE/UFSM)**

Projeto “**Culturas Juvenis e Formação Educacional: Um Estudo com Jovens Estudantes das Escolas Públicas de Santa Maria que se afastam dos Processos Formativos**”, sob registro no GAP/CE/UFSM de nº 027638. Tem como centralidade os processos formativos de jovens estudantes das escolas públicas da cidade de Santa Maria, a partir do conjunto de ações e práticas educativas realizadas pelas instituições escolares. Toma como ponto de partida a instituição escolar, lugar onde o jovem se inseriu ou está inserido e a partir desta adentrar na vida cotidiana buscando compreender os motivos que levam os jovens a se afastarem dos processos formativos escolares. Financiado pelo CNPq, e desenvolvido em parceria com as professoras Nara Vieira Ramos (UFSM) e Elisete Medianeira Tomazetti (UFSM).

Coordena o Projeto “**Infância, Juventude e Formação Educacional: um estudo sobre a vida cotidiana dos estudantes ‘pais’ e das crianças, seus filhos e filhas que vivem nas CEUs da UFSM**”, sob registro no GAP/CE/UFSM de nº 025890, financiado pelo PROBIC e PIBIC, objetiva investigar o cotidiano dos pais jovens estudantes e das crianças que vivem nas CEUs da Universidade Federal de Santa Maria, no sentido de compreender como organizam a sua vida cotidiana para dar conta da formação educativa de si e de seus filhos/as.

É participante dos Projetos: “**Portal Ensino Médio Em Diálogo articulando redes sociais na escola pública**”, sob a coordenação em nível nacional da Universidade Federal Fluminense e da Universidade Federal de Minas Gerais, financiado pelo MEC; “**Portal Ensino Médio Em Diálogo – Articulando rede de universidades com o Ensino Médio Inovador**”, sob a coordenação da UFSM, financiado pelo MEC no valor de R\$ 118.575,99. Participam as professoras Nara Vieira Ramos (UFSM) e Elisete Medianeira Tomazetti (UFSM).

### **Sueli Menezes Pereira (PPGE/UFSM)**

O projeto “**A construção da autonomia, da qualidade e da democracia na escola municipal nos diferentes espaços da gestão escolar**”, registrado no GAP/CE/UFSM sob o nº 021871, objetiva verificar como a escola utiliza seus espaços para a construção da autonomia, da democracia e da qualidade, o que se evidencia

nos processos eleitorais, tanto para a direção da escola, como para a constituição e funcionamento do Conselho Escolar, em suas perspectivas e estratégias para aproximação com a comunidade (professores, pais, alunos, funcionários); como se integra com as diferentes instituições do Sistema Municipal (SMEd, Conselho Municipal de Educação; Conselho de FUNDEB), assim como se integra às instituições sociais no seu entorno e, por fim, como se organiza para construir sua base de sustentação que se revela em sua proposta pedagógica. O campo de pesquisa são as escolas da rede municipal, a Secretaria e o Conselho de Educação dos municípios de Santa Maria – RS e Santa Rosa – RS. Financiado pela CAPES/CNPQ para material de consumo.

### **Informações Adicionais:**

A infraestrutura administrativo-pedagógica do curso proposto terá sua sede no Centro de Educação da UFSM, prédio 16, fazendo uso da sua Biblioteca Setorial, da Biblioteca Central, laboratórios, áreas de convivências e demais espaços, unidades e recursos da UFSM.

Convém salientar que o MPPGE é uma proposta de curso de pós-graduação *stricto sensu* presencial que se propõe a utilizar as tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação em suas atividades didático-pedagógicas, prática que já vindo sendo utilizada nos demais cursos presenciais da UFSM, quando da importação das aulas presenciais para o ambiente Moodle.

As demais instalações físicas do CE são adequadas ao número de salas de aula por andar e bloco, bem como ao número de usuários do prédio. A acessibilidade das pessoas com necessidades especiais atende a demanda e as orientações legais, em que estão disponíveis rampas para acesso externo, elevador interno e banheiros adaptados. A instituição disponibiliza interpretes de LIBRAS.

A segurança está garantida pelas rampas de acesso externo, escadas construídas no padrão das normas de segurança, extintores de incêndio distribuídos em número e localização, conforme as exigências de segurança vigentes, iluminação interna e externa adequada. Há serviços de bar, restaurante universitário e reprografia.

As instalações físicas do Centro de Educação se encontram em bom estado de conservação e em fase de ampliação a partir da construção de um novo prédio anexo que está em andamento e com previsão de término em 2014, tornando possível a ampliação de espaços e recursos aos grupos de estudos, que atualmente se

constituem com a participação de professores das redes de ensino municipal, estadual e privada de Santa Maria e região.

## **5 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

### **Contextualização institucional e regional da proposta**

O curso se insere na área da Educação e tem como área de concentração as Políticas Públicas e a Gestão Educacional. Tem como objetivo prioritário qualificar a formação dos profissionais da educação básica para a atuação em processos de gestão das redes/sistemas e contextos educativos das instituições de ensino, considerando a articulação das políticas públicas para a educação básica e educação superior.

O Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional insere-se em uma instituição que conta com mais de 50 anos de atuação e experiência no campo do ensino da pesquisa e da extensão, que coloca à disposição dos docentes e futuros estudantes toda a sua infra-estrutura.

A Universidade Federal de Santa Maria é a instituição mantenedora, que está localizada no município de Santa Maria, com 262.368 habitantes, segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano de 2011. Nesse contexto, se destaca por ser uma instituição federal, de ensino superior, com referência na formação e na capacitação de recursos humanos e se caracteriza como um polo gerador e multiplicador de informações e de produção de conhecimento, influenciando, desta maneira, o desenvolvimento local e regional, a partir do compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Pró-reitoria de planejamento, através do site da UFSM, acompanha o crescimento da instituição, que no 1º semestre de 2013, totalizou 28.842 estudantes; o corpo docente é constituído por 1.830 professores (Regime Jurídico Único - RJU, substitutos e visitantes), quadro de pessoal técnico-administrativo com o auxílio de 2.811 servidores.

No universo de 139 cursos de graduação, a Instituição oferta 24 cursos de licenciatura presenciais e 13 de licenciatura a distância. Enquanto que na totalidade de 48 cursos de mestrado, apenas quatro consideram diretamente como público alvo os profissionais da educação. Estes dados representam a significativa quantidade de egressos que atuam como profissionais na região de abrangência de Santa Maria,

porém não possuem oferta de cursos de mestrado que atendam o seu processo de formação continuada, imprescindível para o desenvolvimento das políticas públicas educacionais apregoadas e intensificadas pelo governo federal na última década.

Neste sentido, os professores que integram esta proposta vem desenvolvendo junto a comunidade local, regional, nacional e internacional, atividades diretamente vinculadas as políticas públicas para educação e sua inter-relação com as práticas de gestão administrativa, financeira e pedagógica das redes/sistemas e instituições escolares, tanto na formação inicial, quanto na formação continuada dos profissionais da educação, visando a interlocução da educação básica com a educação superior envolvidos em processos de qualificação permanente.

A partir desta perspectiva, o corpo docente, conhecedor do contexto da UFSM, localizada na região central do estado do Rio Grande do Sul e de sua interação com toda a região, pretende promover a interlocução entre os espaços de atuação dos profissionais da educação participantes do curso e as discussões teóricas do campo de conhecimento da área de concentração das Políticas Públicas e Gestão Educacional.

Nesta lógica, o município de Santa Maria, que se constitui como centro estratégico da região AMCENTRO (constituída de 34 municípios), possui 52 escolas de Ensino Fundamental e uma Escola Técnica de Formação Profissional, com 1.518 professores cadastrados na Secretaria Municipal de Educação (SMED). Destes, apenas 138 possuem mestrado em áreas correlacionadas com o curso superior de licenciatura, porém 1.140 possuem cursos de especializações nas mais diversas áreas, 240 possuem apenas graduação, sendo, portanto, aproximadamente 91% dos professores municipais sem formação em nível de mestrado.

As escolas estaduais estão organizadas por 30 Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), sendo que em Santa Maria localiza-se a 8ª CRE, que abarca 106 escolas da região de abrangência que constituem o espaço profissional de 4.103 professores e 46.074 estudantes, distribuídos em 23 municípios. Segundo dados da 8ª CRE 58 professores estão requisitando inscrição no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) para fazer mestrado e doutorado. Destes, 49 professores atuam em colégios de Santa Maria e os nove restantes lecionam no município de Toropi, da Escola Estadual Ensino Médio Afonso Maurer, enquanto que os de Santa Maria se dividem nos colégios Maria da Rocha, Instituto de Educação Olavo Bilac e um único da Escola Estadual Érico Veríssimo. Em sua maioria as solicitações são para mestrado em Educação (74,5%), mas há também requisições

para Letras, Matemática, Informática, História, Gestão, e, inclusive, para Engenharia Ambiental. Há, também, solicitação de doutorado (5,1%) em Geografia, Informática e Educação o que indica que existem professores com o mestrado concluído.

Nesta perspectiva, tanto a Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria quanto a 8ª CRE apresentam interesse e apoio ao curso de mestrado profissional, uma vez que, segundo os anexos 1 e 2, observa-se que as mantenedoras referendam a necessidade da UFSM atender a demanda existente, assim como o compromisso com o apoio aos profissionais da educação que anseiam por espaços de formação continuada, capazes de contribuir com a mudança, para a inovação e qualificação das práticas educacionais presentes nos processos de gestão inseridas nas redes/sistemas de ensino e instituições escolares.

Cabe apresentar, também, as considerações da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação, no Rio Grande do Sul (UNCME/RS) em relação a necessidade da formação permanente dos profissionais da educação, fortalecendo as redes, os sistemas de ensino e respectivas instituições.

Assim, a demanda do MPPGE está voltada, preferencialmente, para os profissionais da educação atuantes na Educação Básica, já que o panorama da educação da região de Santa Maria apresenta demanda que, além de auxiliar no mapeamento dos profissionais da educação na rede municipal e estadual, reforça expectativa pela oferta de um mestrado profissional que venha a contribuir com a leitura e compreensão das políticas educacionais e que repercuta na qualificação da gestão educacional nos espaços escolares e não escolares.

### **Histórico do Curso**

O Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional (MPPGE) surge da experiência do Centro de Educação na área das políticas públicas e gestão educacional, inicialmente com a oferta do curso de Pedagogia, em 1965, voltado para a formação dos profissionais da educação que atuavam nas matérias pedagógicas do ensino médio e nas áreas de administração supervisão e orientação educacional e posteriormente, na pós-graduação, com a criação do Pós-Graduação em Educação, em nível de Mestrado, instalado em agosto de 1971.

Este projeto nasceu do interesse de um grupo de professores do Centro de Educação da UFSM pela proposta da CAPES relativa à criação de programas de pós-graduação profissional (mestrado). Também, vincula-se ao curso de especialização em

Gestão Educacional (presencial) que historicamente, desde 1989, é ofertado pelo CE/UFSM e recentemente é ofertado, também, a distância em parceria com a UAB.

Os docentes que compõem esta proposta apresentam em suas trajetórias profissionais o envolvimento com os cursos já citados, sendo que atuam no curso de pedagogia, entre outras licenciaturas, bem como no curso de especialização em gestão educacional, seja na oferta de disciplinas, funções de gestão e orientações de trabalhos de conclusão de curso e monografia. Os projetos de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pelo corpo docente, buscam potencializar o olhar diagnóstico criterioso, a inserção e a intervenção no espaço cotidiano das redes/sistemas de ensino e respectivas instituições escolares e não escolares.

Dos dezessete professores que constituem o corpo docente integrante desta proposta, todos atuaram como docente/gestor na educação básica e/ou possuem envolvimento com projetos relacionados a educação básica, conforme apresentado nas respectivas produções bibliográficas e técnicas constantes nesta proposta.

Atualmente nove professores, oito permanentes e um colaborador, atuam em Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado/doutorado acadêmico) e os dezessete participam em cursos de especialização (presencial e a distância). Dos oito docentes que atuam no PPGE/UFSM tem consciência de que a média de orientandos por triênio é de dez, assim pretendem incluir, inicialmente, nesse universo pelo menos um orientando no mestrado profissional. Os demais professores, com dedicação ao curso, poderão orientar pelo menos dois a três estudantes, o que totalizará, inicialmente, 30 vagas ofertadas anualmente.

O corpo docente está organizado em duas linhas de pesquisa, considerando as especificidades das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas ao longo da sua trajetória profissional e em desenvolvimento no contexto atual, a saber:

LP/1 – POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: Débora Teixeira de Mello, Elisiane Machado Lunardi (colaboradora – UNIFRA), Eliane Aparecida Galvão dos Santos (colaboradora UNIFRA), Maria de Lourdes Pinto de Almeida (colaboradora – UNIPLAC), Marilene Gabriel Dalla Corte, Nara Vieira Ramos (PPGE), Rosane Carneiro Sarturi (PPGE), Sueli Menezes Pereira (PPGE).

LP/2 – GESTÃO PEDAGÓGICA E CONTEXTOS EDUCATIVOS: Adriana Moreira da Rocha Maciel (PPGE), Celso Ilgo Henz (PPGE), Dóris Pires Vargas Bolzan (PPGE), Fabiane Romano de Souza Bridi, Leandra Boer Possa, Maria Eliza Rosa

Gama, Roseane Martins Coelho, Silvia Maria de Oliveira Pavão (PPGE), Sueli Salva (PPGE).

A organização das linhas de pesquisa, por docente, caracteriza o diálogo entre os professores que atuam no PPGE e os docentes que estão iniciando o seu trabalho no pós-graduação, em nível de mestrado. O equilíbrio nas linhas é uma preocupação do grupo de trabalho, que buscou agregar às discussões os colegas que vinham participando dos grupos de estudos, das pesquisas, dos projetos, das bancas, das atividades extensionistas, entre outras ações integradoras das práticas docentes desenvolvidas no Centro de Educação da UFSM e nas suas incursões e interlocuções com a educação básica. É nesta perspectiva, agregada a trajetória profissional dos docentes envolvidos marcada pela inserção na educação básica, como docentes/gestores, que este grupo de docentes tem condições de ampliar o seu envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão e no apoio ao desenvolvimento da gestão da educação básica, no contexto das políticas públicas. Acredita-se que a partir de processos de pesquisa e ação docente é possível repercutir em formação e qualificação de profissionais mais críticos, reflexivos e ancorados em práticas administrativo-pedagógicas inovadoras e democráticas.

Destarte, optou-se pela proposição da criação do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional (MPPGE), na área base da Educação, com área de concentração em “Políticas Públicas e Gestão Educacional”, considerando a experiência de 40 anos do Curso de Especialização em Gestão Educacional que tem estabelecido uma relação direta com as redes/sistemas de ensino e respectivos contextos educacionais, no sentido de compreender as expectativas dos profissionais que tem freqüentado este curso e, então, propor uma formação vinculada as necessidades emergentes. Assim, justifica-se a necessidade premente da UFSM em ofertar maiores e melhores oportunidades de formação continuada *stritu sensu* aos profissionais da educação em serviço, assim como de ampliar a interdependência entre universidade e instituições, órgãos e setores envolvidos com a educação básica.

Cabe destacar que esta proposta apresenta consonância com a Constituição Federal de 1988, com a LDB 9.394/96, com o Plano Nacional de Educação, com as políticas de Estado e de governo que tem acompanhado as reformas dos currículos dos cursos de formação de professores no país, e, também, com a estrutura organizacional da própria Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (CAPES), que nos últimos anos incorporou responsabilidades com a Educação Básica em íntima sintonia e interlocução com a educação superior.

Para tanto, propõe-se que o curso tenha como campo estruturante a pesquisa aplicada inserida em múltiplos contextos educacionais, a partir da perspectiva diagnóstica de tais contextos e a promoção de ações educativas de caráter administrativo-financeiro-pedagógico, com impactos diretos no cotidiano das redes/sistemas e respectivas instituições. A partir da reflexão e da análise acerca da Educação Básica em sua estrutura, organização e funcionamento, considera-se que a gestão educacional e escolar se concretiza a partir de processos qualitativos de planejamento, definição de prioridades e estratégias, execução ações educativas e avaliação, dos quais precisam participar todos os sujeitos que constituem os respectivos contextos.

O mestrado, na perspectiva profissional, com o foco na área das Políticas Públicas e Gestão Educacional, considera, sobretudo, na atividade de pesquisa aplicada a captação de dados no contexto dos sistemas/redes de ensino, em especial da escola básica, a partir da análise dos mesmos e proposição de estratégias administrativas-financeiras-pedagógicas ancoradas na problematização, reflexão e busca de alternativas para a solução de problemas e [re]significação da ação dos profissionais da educação em seus respectivos contextos de atuação. Esta formação continuada, intermediada pelo curso, potencializará ao profissional da educação reconhecer-se no seu contexto específico de atuação, identificar as necessidades e especificidades dessa realidade educacional e seus envolvidos, bem como buscar com proatividade, conhecimento e reflexividade crítica a [re]construção de estratégias de ação qualificadas e inovadoras no exercício da profissão.

### **Cooperação e Intercâmbio**

A Universidade Federal de Santa Maria possui intercâmbio com várias universidades nacionais e internacionais, bem como parcerias com as redes e sistemas de ensino da região central do Rio Grande do Sul.

O Mestrado profissional, a partir das parcerias com o curso de Especialização em Gestão Educacional, que possui um Acordo de Cooperação Técnico Científica e Cultural, firmado em 2008, entre a State University of New York, Oswego e a UFSM, com o objetivo de promover o intercâmbio de estudantes docentes, entre Brasil e

Estados Unidos, poderá promover a mobilidade e a interlocução com os diferentes contextos educacionais.

Os Acordos de Cooperação Técnica, científica e cultural, entre a Universidade Tres de Febrero, Argentina e a UFSM, coordenado pela professora Rosane Carneiro Sarturi (UFSM) e professor Norberto Fernandez Lamarra (UNTREF), e entre a Universidade de Valencia/ Espanha e a UFSM, coordenado pela professora Rosane Carneiro Sarturi (UFSM) e professor Jaume Martinez Bonafé (UV), tem potencializado a presença dos colegas das universidades parceiras, em de bancas de qualificação e de dissertação de mestrado e doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Educação, bem como em publicações conjuntas, realização de conferências, palestras, seminários e intercâmbio de estudantes,

Ações como estas serão incorporadas ao MPPGE, com vistas a promover a mobilidade dos estudantes e os intercâmbios entre as diferentes realidades, possibilitando aos sujeitos refletir e propor alternativas para a superação das dificuldades encontradas no espaço da Educação Básica, seja no que concerne à gestão, seja em relação às políticas públicas que possam contribuir com a formação de professores e, conseqüentemente, com a interlocução entre universidade-escola e comunidade. Destaca-se a importância de considerar o contexto global quando da proposição das políticas públicas nacionais e locais, que tomam como referência a orientações e metas educacionais oriundas de organismos internacionais.

A participação da professora Rosane Carneiro Sarturi no grupo de pesquisa de Formação de professores para o Mercosul/Conesul, liderado pela professora Dr.<sup>a</sup> Carmen Lucia Bezerra Machado, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) possibilita o intercâmbio com colegas e instituições da Argentina, Uruguai, Chile, Brasil e Colômbia.

Os professores atuantes no programa tem participado ativamente das propostas de cursos de formação continuada organizados pelas escolas da rede e dos sistemas de ensino da região, em forma de: assessoria, colaboração, participação em conselhos de educação, oficinas, conferências, palestras. Destaca-se a participação das professoras Rosane Carneiro Sarturi, Dóris Pires Vargas Bolzan, Sueli Salva como formadoras no Pacto Nacional de Idade Certa. Assim, como as professoras Marilene Gabriel Dalla Corte, Rosane Carneiro Sarturi e Elisiane Machado Lunardi participam do Programa Nacional de Capacitação dos Conselheiros Municipais de Educação, do qual

a UFSM é a gestora no estado, sob coordenação da professora Marilene Gabriel Dalla Corte.

## **6 ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO**

### **6.1 Nome:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Descrição:** A área de concentração proposta, objetiva qualificar as práticas da gestão administrativa, financeira e pedagógica dos profissionais atuantes na Educação Básica, construindo conhecimentos ancorados na realização de pesquisa-ação e produções voltadas para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento profissional, relacionando os pressupostos teóricos ao exercício da profissão nos diversos contextos educacionais.

A finalidade do curso está na produção de conhecimentos relacionados à formação de qualidade de profissionais da educação no seu espaço de atuação para que possam desenvolver práticas interventivas, por meio da ação-reflexão-ação, com conhecimento, criticidade, comprometimento e competência, com vistas ao exercício da prática profissional pautado pela busca da inovação e valorização da experiência profissional.

Neste sentido, propõe-se um conjunto de temas de estudo e reflexão a partir da investigação-ação inserida na educação básica em suas políticas públicas e processos de gestão educacional. Assim, o curso se organiza em duas linhas de pesquisa: Políticas e Gestão da Educação Básica (LP/1) e Gestão Pedagógica e Inovação na Educação Básica (LP/2).

### **6.2 Linhas de Pesquisa**

#### **Linha de Pesquisa (LP/1)**

**Nome:** **POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Área relacionada:** Políticas públicas e gestão educacional

**Descrição:**

Nesta linha desenvolvem-se pesquisas aplicadas e projetos de intervenção no contexto social, econômico, das políticas públicas educacionais mais amplo, no qual as Redes de Ensino, os Sistemas Educacionais e contextos educacionais governamentais e não governamentais estão inseridos. Tem como foco principal a formação qualificada de

gestores, para o exercício da prática profissional inovadora, proativa, reflexiva, contextualizada, competente, democrática, participativa e compartilhada, frente as demandas dos aspectos administrativos, financeiros e pedagógicos. Para isso, a linha propõe o estudo e a investigação-ação sob a perspectiva dos seguintes temas: políticas educacionais; planejamento e estratégias de gestão na educação básica; gestão estratégica de programas, projetos e planos institucionais; qualidade da avaliação das redes/sistemas e contextos educacionais; articulação da cultura organizacional (administrativa, financeira e pedagógica) e; formação e desenvolvimento profissional.

### **Linha de Pesquisa (LP/2)**

**Nome:** **GESTÃO PEDAGÓGICA E CONTEXTOS EDUCATIVOS**

**Área relacionada:** Políticas públicas e gestão educacional

**Descrição:** Nesta linha desenvolvem-se pesquisas aplicadas e projetos de intervenção com o foco na gestão pedagógica e contextos educativos, em especial na gestão escolar. O Objetivo principal está na busca pela formação qualificada dos professores para o exercício da ação docente, de maneira inovadora, proativa, reflexiva, contextualizada, competente, democrática, participativa e compartilhada. Neste sentido, prioriza-se reconhecer e compreender os processos de planejamento e avaliação relacionados a gestão do pedagógico, com vistas a intervir de maneira qualificada no espaço da sala de aula e da gestão escolar; reconhecer e articular os princípios e os mecanismos de democratização da escola na gestão administrativa e financeira a serviço do pedagógico; desenvolver a capacidade de planejamento, elaboração, organização, desenvolvimento e avaliação de projetos/programas/planos no âmbito escolar; desenvolver estratégias criativas de gestão pedagógica relacionadas aos processos de ensino e de aprendizagem; promover práticas de inovação na gestão da aula; [re]construir e [re]significar competências docentes; Para isso, a linha propõe o estudo e a investigação-ação sob a perspectiva dos seguintes temas: políticas públicas e a gestão escolar; planejamento de programas, projetos e planos de ensino e aprendizagem; tecnologias educacionais e digitais; inclusão e diversidade; cultura escolar e; formação continuada.

## **7 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

**7.1 Nível:** Mestrado Profissional

## **7.2 Nome: Políticas Públicas e Gestão Educacional**

### **7.3 Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado:**

#### **7.3.1 Objetivo Geral**

Promover formação continuada aos profissionais da educação, no sentido de qualificar a sua atuação em processos de gestão administrativa, financeira e pedagógica das redes/sistemas e contextos educativos, considerando as políticas públicas da educação em inter-relações com os desafios educacionais da contemporaneidade.

#### **7.3.2 Objetivos Específicos**

reconhecer, se posicionar, articular e intervir na gestão das redes/sistemas e respectivos contextos educativos;

compreender e articular as políticas educacionais, os princípios e os mecanismos de democratização da educação, assim como seus programas e projetos subjacentes;

desenvolver a capacidade de planejamento, elaboração, organização, desenvolvimento e avaliação nos contextos educacionais;

reconhecer e articular as diferentes formas de organização e cultura institucional, de planejamento, de financiamento e de avaliação,

promover a articulação integrada da formação profissional com as redes/sistemas de ensino e respectivos contextos;

reconhecer e aprimorar o manejo e utilização de materiais/recursos educacionais, em especial as tecnologias digitais/midiáticas, na gestão da educação básica;

desenvolver estratégias criativas de gestão pedagógica;

promover práticas de inovação na gestão da aula;

[re]construir e [re]significar competências docentes a partir de processos de formação e valorização profissional;

#### **Perfil do Egresso**

Ao concluir o curso, espera-se que o egresso tenha atuação qualificada e inovadora em processos de gestão educacional e escolar, considerando as demandas as políticas públicas da educação, os princípios e mecanismos de democratização, a

[re]construção e gestão do conhecimento, a gestão da aula, assim como a produção e a utilização de materiais/recursos educacionais no contexto das redes/sistemas e respectivos contextos educativos.

Total de Créditos para Titulação: 25 créditos

Tese/Dissertação: 0

Outro: 1

O **trabalho final** tem por objetivo traduzir o aprendizado ao longo do percurso de formação, bem como gerar conhecimento que possa ser disseminado, analisado e utilizado por outros profissionais da educação nos diferentes contextos de gestão educacional e escolar onde são mobilizadas formas diversas de interpretação, representação e consecução das políticas públicas para a educação.

A natureza do trabalho final deve traduzir obrigatoriamente os estudos dos três núcleos trabalhados ao longo do curso: a) núcleo básico; b) núcleo integrador; c) núcleo de aprofundamento.

O trabalho final pode assumir diferentes formatos como: texto dissertativo; material didático/midiático; projeto ou plano de trabalho de intervenção em contexto educativo, outro desde que corrobore com os princípios e objetivos do curso. O trabalho final deverá ser realizado e avaliado em duas etapas:

A primeira etapa corresponderá a qualificação com a apresentação e defesa do projeto de trabalho final. Trata-se de um texto acadêmico no qual é preciso contemplar: a explicitação, a justificativa do tema e o problema de pesquisa-ação; os objetivos do trabalho e as interlocuções teórico-práticas de opção do estudante, assim como o plano de ação/estratégias que especifica e justifica o formato do trabalho final. Essa etapa deve estar concluída até o final do terceiro semestre, quando o aluno deverá apresentar e discutir o trabalho com uma banca formada por três professores, sendo um o orientador.

A segunda etapa corresponde ao trabalho final propriamente dito, em um dos formatos estabelecidos em conjunto com o professor orientador, que deverá ser defendido até o final do quarto semestre do curso. A defesa é feita em arguição pública por banca qualificada composta por três professores doutores, sendo um deles o orientador e tendo a participação de ao menos um professor externo ao Programa.

**Periodicidade de Seleção:** Anual

## Vagas por Seleção: 30

### Descrição sintética do esquema de oferta do curso:

Para atender à formação básica e específica prevê-se um processo de seleção baseado em prova escrita, análise do projeto de pesquisa aplicada, análise do currículo e entrevista.

Uma vez selecionados, os estudantes deverão cursar disciplinas, nos três núcleos ofertados ao longo do curso (núcleo básico, núcleo integrador e núcleo de aprofundamento), vinculadas as linhas de pesquisa.

Assim sendo, o currículo que está organizado em três núcleos articulados entre si, tem a finalidade de promover a interlocução entre os professores e os estudantes, através dos projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos na diversidade de contextos inter-relacionados a Educação Básica, a destacar: redes e sistemas de ensino e respectivos contextos educativos.

No **Núcleo Básico** pretende-se promover a formação de base, com conotação científica, voltada para o estudo teórico-prático, o posicionamento crítico-reflexivo e a compreensão da inter-relação administrativo-financeira-pedagógica das políticas públicas na e da gestão educacional/escolar. O estudante deverá cursar, no mínimo, duas disciplinas obrigatórias (6 créditos) das quatro oferecidas neste núcleo, entre elas: Políticas Públicas e Gestão das Redes e Sistemas Educacionais- B1 (45h- 3 créditos); Políticas e Gestão de Contextos Educativos- B2 (45h- 3 créditos); Currículo e Epistemologia das Práticas Educativas- B3 (45h- 3 créditos); Gestão da Educação e Inovação- B4 (45h- 3 créditos).

O **Núcleo Integrador** constitui-se no momento em que o estudante irá desenvolver processos de pesquisa aplicada, com vistas a promover a articulação entre o conhecimento e os saberes teórico-práticos a partir da visão diagnóstica, da análise e da ação docente no âmbito da linha de pesquisa escolhida. Objetiva a reflexão, a elaboração e o desenvolvimento de produtos qualificados, através da pesquisa e da atuação/intervenção estratégica em diferentes âmbitos da gestão educacional e/ou escolar.

Assim sendo, o aluno deverá cursar, no mínimo, três disciplinas obrigatórias (7 créditos), oferecidas nas respectivas linhas de pesquisa do curso, de maneira a garantir estudos ancorados na investigação-ação acerca da prática profissional na educação básica:

Na *linha de pesquisa (LP1)* as disciplinas - Processos Investigativos em Políticas e Gestão da Educação Básica (45h- 3 créditos); Seminário de Aprofundamento e Integração I: Práticas nas Políticas e Gestão da Educação Básica (30h- 2 créditos) e; Seminário de Aprofundamento e Integração II: Práticas nas Políticas e Gestão da Educação Básica (30h- 2 créditos), pretendem articular os projetos de pesquisa dos estudantes com as discussões teórico-metodológicas acerca da gestão e respectivas políticas educacionais, repercutindo na produção conhecimentos/recursos/materiais que possam subsidiar/articular/dar consecução a programas/projetos/planos institucionais nas redes/sistemas de ensino e respectivos contextos educativos.

Na *linha de pesquisa (LP2)* as disciplinas- Processos Investigativos em Gestão Pedagógica e Contextos Educativos (45h- 3 créditos); Seminário de Aprofundamento e Integração I: Práticas de Gestão Pedagógica em Contextos Educativos (30h- 2 créditos) e; Seminário de Aprofundamento e Integração II: Práticas de Gestão Pedagógica em Contextos Educativos (30h- 2 créditos), pretendem repercutir em conhecimentos/produtos que possam subsidiar/articular/dar consecução a programas, projetos e planos de trabalho/ensino e aprendizagem e/ou materiais/recursos didático-pedagógicos correlacionados a qualidade da gestão pedagógica e inovação no que concerne aos diferentes sujeitos e contextos educativos.

**O Núcleo de Aprofundamento** vincula-se a um rol de disciplinas organizadas por tópicos específicos que tratam de temas relacionados as especificidades das duas linhas de pesquisa, caracterizadas pela complexidade dos contextos educacionais, que poderão provocar a proposição de novas disciplinas e seminários que se fizerem pertinentes as temáticas emergentes dos projetos de pesquisa apresentados pelos estudantes, responsáveis por retroalimentar a organização curricular do referido curso. Desta forma, o estudante poderá escolher tantas disciplinas quantas possam contribuir para o desenvolvimento do seu trabalho final (produto), considerando a necessidade de atingir o mínimo de oito créditos, totalizando os vinte e cinco créditos exigidos para o Mestrado Profissional. Constituem o rol de disciplinas neste núcleo: Desenvolvimento Profissional de Gestores e Professores da Educação Básica (60h – 4 créditos); Organização Curricular e Práticas Educativas (60h – 4 créditos); Políticas e Mecanismos de Financiamento da Educação Básica (60h – 4 créditos); Gestão da Avaliação e Políticas Educacionais (60h – 4 créditos); Planejamento e Gestão Estratégica da Educação (60h – 4 créditos); Juventude e Políticas Públicas (60h – 4 créditos); Políticas de Inclusão, Gestão Escolar e o Trabalho Docente (60h – 4

créditos); Aprendizagem e Inclusão Escolar (60h – 4 créditos); Cultura Digital, Mídias Sociais e Games (60h – 4 créditos); Tecnologias da Informação e Comunicação nos Processos de Gestão (60h – 4 créditos); Escola, Aprendizagem e Ação Pedagógica (60h – 4 créditos); Perspectivas Epistemológicas e Políticas Educacionais (60h – 4 créditos); Qualidade e Gestão Estratégica (60h – 4 créditos); Educação Básica e Educação Especial: Gestão do Trabalho Pedagógico (60h – 4 créditos); Educação, Conhecimento e Práticas Sociais (60h – 4 créditos); Educação Infantil: Infâncias e Processos de Gestão (60h – 4 créditos); Políticas e Práticas da Educação de Jovens e Adultos (60h – 4 créditos); Gestão Pedagógica no Cotidiano Escolar: Currículo e Culturas Visuais (60h – 4 créditos).

A matrícula nas disciplinas de **Seminário de Orientação I e Seminário de Orientação II** é obrigatória, computando dois créditos cada, total de quatro créditos, a quais deverão se cursadas nos dois últimos semestres do curso, sob a coordenação do professor orientador. São disciplinas as quais o aluno deverá desenvolver e consolidar os propósitos do seu projeto de pesquisa-ação.

Será exigida no mínimo uma **Língua Estrangeira Moderna**, cujo comprovante deverá ser apresentada até a qualificação, prevista para até 18 meses dentro dos 24 meses do curso.

## **8 DISCIPLINAS**

### **8.1 Núcleo básico**

**Nome: POLÍTICAS E GESTÃO DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 45

**Créditos:** 3

**Ementa:** Estado, educação e as políticas educacionais. As políticas educacionais no Brasil e a influência dos organismos nacionais e internacionais. Componentes, competências e fundamentos legais dos sistemas de ensino e entes federados. Organização das políticas e gestão das redes/sistemas de ensino: princípios, estratégias e condições. Planos, metas e programas governamentais para a educação básica. A gestão democrática e oferta de qualidade da educação básica.

### **Bibliografia Básica:**

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

BORDIGNON, G. **Gestão da educação no município: sistema, conselho e plano**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. Disponível em: <[http://acervo.paulofreire.org/xmlui/bitstream/handle/7891/3082/FPF\\_PTPF\\_12\\_079.pdf](http://acervo.paulofreire.org/xmlui/bitstream/handle/7891/3082/FPF_PTPF_12_079.pdf)> Acesso em out de 2013.

FERREIRA, N. S. C. (Org.) **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Editora Cortez, 2013.

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. Â. da S. (Org.) **Gestão da Educação**. Impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2008.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. (Orgs.). **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, D. A. de. **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. (Org.). 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SAVIANI, D. **Educação Brasileira: Estrutura e Sistema**. 10 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

BARROSO, J. (Org). **A regulação das políticas públicas de educação: espaços, dinâmicas e actores**. EDUCA/Unidade de I&D de Ciências da Educação. Lisboa, 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br>>. Acesso em: 20 jun. 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 20 jun. 2011.

DOURADO, L. F. (Org.). **Política e Gestão da Educação no Brasil: novos marcos regulatórios**. São Paulo: Xamã, 2009.

MACEDO E.; PACHECO, J. A. (Orgs.) **Globalização e Educação Desafios para Políticas e Práticas**. Porto: Porto Editora, 2006.

OLIVEIRA, M. A. M. (Org) **Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis: Vozes, 2005.

ROSÁRIO, M. J. A. do; ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima (Orgs.). **Políticas públicas educacionais**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.

**Nome: POLÍTICAS, GESTÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS**

**Nível:** Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 45

**Créditos:** 3

**Ementa:** Políticas Públicas para a Educação Básica. Concepções e tipos de gestão, de gestor, de instituições educacionais: limites e possibilidades da gestão democrática de qualidade. Princípios e mecanismos de democratização das Instituições Educativas. Gestão dos Programas e Projetos Governamentais nas instituições de educação básica.

**Bibliografia Básica:**

FERREIRA, N. S. C. (org.). **Gestão democrática da educação:** atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2013.

FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (Orgs.). **Gestão da Educação.** Impasses, perspectivas e compromissos. 2 ed. SP: Cortez, 2008.

LUCE, M. B. (Org.). **Gestão escolar democrática:** concepções e vivências. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2006.

LUCK, H. A. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional.** 5 ed. Série Cadernos de Gestão. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2006.

OLIVEIRA, D. A. (Org.). **Gestão democrática da educação:** desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2009.

SANTOS, B. de S. **Democratizar a democracia:** os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, S. O. S. **Gestão democrática?** Os desafios de uma gestão participativa na educação pública em uma sociedade clientelista e oligárquica. Alagoas: Editora UFAL, 2007.

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). **Políticas educacionais:** questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 20 jun. 2011.

DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. In: **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 28, n. 100, p. 921-946, out. 2007.

LUCK, H. A **Gestão Participativa na Escola**. 10 ed. Série Cadernos de Gestão. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.

SANDER, B. **Políticas públicas e gestão democrática da educação**. Brasília: Líber Livro, 2005.

SAVIANI, D. O Plano de Desenvolvimento da Educação: análise do projeto do MEC. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 28, n. 100, p. 1.231-1.255. out. 2007.

**Nome: CURRÍCULO E EPISTEMOLOGIA DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 45

**Créditos:** 3

**Ementa:** Os paradigmas curriculares e sua influência na organização escolar. As dimensões do currículo e seus fundamentos epistemológicos. A dinamização da proposta político pedagógica, planos e projetos na diversidade do cotidiano escolar. Os profissionais da educação como participantes na gestão democrática.

**Bibliografia Básica:**

DOLL JR, W. E. **Currículo:** uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SACRISTÁN, J. G. **Educar e conviver na cultura global:** as exigências a cidadania. Porto Alegre: Artmed, 2002.

\_\_\_\_\_. **O currículo:** reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GIMENO SACRISTÁN, J.; PEREZ, G. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GOODSON, I. **A construção social do currículo**. Lisboa: educa, 1997.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

TORRES SANTOMÉ, J. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

CORTELLA, M. S. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

GARCIA, R. de L.; MOREIRA, A. F. B. (Orgs.) **Currículo na contemporaneidade. Incertezas e desafios**. São Paulo: Cortez, 2003.

GARCIA, R. L.; MOREIRA, A. F. B.; PACHECO, J. A. (Orgs.) **Currículo: pensar, sentir e diferir**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

MOREIRA, A. F. B. **Currículos e Programas no Brasil**. Campinas, S.P.: Papyrus Editora, 1995.

PACHECO, J. A. **Políticas curriculares: referências para análise**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PEREIRA, M. Z. C., MOURA, A. P. (Orgs.) **Políticas e Práticas Curriculares: Impasses, tendências e perspectivas**. João Pessoa: Ed. Idéia, 2005.

**Nome: GESTÃO DA EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 45

**Créditos:** 3

**Ementa:** Estudo dos princípios da gestão da educação e suas implicações ao ambiente escolar inovador. Destaca a necessidade de um projeto político pedagógico possível, viabilizando o profissionalismo proativo, colaborativo, reflexivo e discutindo os aspectos multidimensionais das inovações e das mudanças em gestão da educação.

**Bibliografia Básica:**

ALARCÃO, I. **Professores Reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

HERNÁNDEZ, F.; SANCHO, J. M. **Aprendendo com as Inovações nas Escolas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

IMBERNÓN, F. (Org.). **A educação no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MORIN, E. **A cabeça bem feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

TORRES, R. M. **Itinerários pela educação latino-americana**: caderno de viagem. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 11 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

AGUERRONDO, I.; XIFRA, S. **La escuela del futuro I**: cómo piensan las escuelas que innovan. Buenos Aires: Papers, 2002.

CARDOSO, A. P. O. **A Receptividade à Mudança e à Inovação Pedagógica**: o professor e o contexto escolar. Porto. Edições Asa, 2003.

ESTEVÃO, C. **Gestão estratégica nas escolas**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2000.

FULLAN, M.; HARGREAVES, A. **A Escola como organização aprendente**: buscando uma educação de qualidade. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GARCIA, W. E. (org). **Inovação Educacional no Brasil**. Problemas e perspectivas. 3 ed. Campinas: Editora dos Autores Associados. 1995.

RODRIGUES, M. M.; SANTOS, C. de O. F. Gestão educacional: inovações, limites e possibilidades. **Acta Scientiarum Education**. Maringá, v. 33, n. 1, 2011, p. 119-137.

VEIGA-NETO, A. Crise da Modernidade e inovações curriculares: da disciplina para o controle. In: PERES, E. [et al]. (Org.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender**: sujeitos, currículos e culturas. Porto Alegre (RS): EDIPUCRS, 2008, p. 35-58.

## **8.2 Núcleo integrador**

**Nome:** PROCESSOS INVESTIGATIVOS EM POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Sim

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 45

**Créditos:** 3

**Ementa:** Princípios da pesquisa em educação. Pesquisa nas ciências sociais e humanas. Abordagens epistemológicas. Postura investigativa. Sujeitos e contextos. Políticas e gestão da educação básica e respectivos projetos de pesquisa vinculados

as práticas profissionais dos estudantes, no exercício das funções de gestão educacional e/ou escolar.

### **Bibliografia Básica:**

CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. 14 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2009.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FAZENDA, I. (Org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 50 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

ANDRÉ, M. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papirus, 2008.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos**. Porto: Editora Porto, 1999.

CARVALHO, A. M. P. de. A pesquisa no ensino, sobre o ensino e sobre a reflexão dos professores sobre seus ensinos. In: **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 28, n. 2, 2002, p. 57-67.

DEMO, P. **Pesquisa participante – saber pensar e intervir juntos** (Série Pesquisa em Educação). Brasília: Liber Livros, 2004.

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, P.; SHOR, I. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GARCIA, R. L. (Org.). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

**Nome: SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO I: PRÁTICAS NAS POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Sim

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 30

**Créditos:** 2

**Ementa:** Articulação dos projetos de pesquisa dos estudantes, (re) construção dos projetos de pesquisa apresentados na seleção. Delimitação do problema, objetivos, metodologia da pesquisa. Interlocação com as práticas de gestão escolar, permeadas pelas políticas públicas, com ênfase na inter-relação teoria e prática para a qualificação das políticas e gestão da educação básica no *lócus* de atuação profissional.

**Bibliografia Básica:**

ANDRÉ, M. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papyrus, 2008.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.

LIMA, M. C. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.

RICHARDSON, R. J. (Org.). **Pesquisa-ação: princípios e métodos**. João Pessoa: UFPB, 2003.

YIN, R. **Estudo de Caso: Planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Tradução por Lucie Didio. Brasília: Plano, 2007.

BRANDÃO, C. R. **Pesquisa Participante**. São Paulo, SP: Brasiliense, 1990.

DIONNE, H. **A pesquisa-ação para o desenvolvimento local**. Brasília: Liber, 2007.

GATTI, B. A. Estudos quantitativos em educação. In: **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

LUNA, S. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2000.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Políticas educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1994.

**Nome:** SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO II: PRÁTICAS NAS POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (Respectivos Orientadores)

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Sim

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 30

**Créditos:** 2

**Ementa:** Qualificação das propostas, interlocução dos estudos com as práticas de gestão permeados com as políticas públicas. Fundamentação teórica. Interlocução com os espaços institucionais das pesquisas com ênfase na inter-relação teoria e prática para a qualificação das políticas e gestão da educação básica no *lócus* de atuação profissional.

**Bibliografia Básica:**

CHARLOT, B. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. In: **Revista Brasileira de Educação**. v. 11 n. 31 jan./abr. 2006, p. 7-18.

COSTA, M. V. (Org.). **Caminhos investigativos 2:** outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

FIORENTINI, D.; GERALDI, C. G. e PEREIRA, E. M. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise do conteúdo**. Brasília: Editora Plano, 2003.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. Tradução por José N. Heck. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

PIMENTA S. G. [et al]. Pesquisa colaborativa na escola como abordagem facilitadora para o desenvolvimento da profissão de professor. In: MARIN, A. J. (Org.). **Educação continuada**. Campinas: Papyrus, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas, Autores Associados, 1996.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Editora Plano, 2002.

GOETZ, J.P; LeCOMPTE, M. D. **Etnografia y diseño cualitativo en investigación educativa**. Madri: Morata, 1988.

IBIAPINA, I. M. L. de M. **Pesquisa Colaborativa**: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Líber Livros Editora, 2008.

MORAES, R.; LIMA, V. M. do R. (Orgs.). **Pesquisa em sala de aula**: tendência para a educação em novos tempos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

RICHARDSON, R. [et al]. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

ZEICHNER, K. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador-acadêmico. In: FIORENTINI, D.; GERALDI, C. G. e PEREIRA, E. M. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

**Nome: PROCESSOS INVESTIGATIVOS EM GESTÃO PEDAGÓGICA E CONTEXTOS EDUCATIVOS**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Sim

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 45

**Créditos:** 3

**Ementa:** Princípios da pesquisa em educação. Pesquisa nas ciências sociais e humanas. Abordagens epistemológicas. Postura investigativa. Sujeitos e contextos. Gestão pedagógica e inovação na educação básica e respectivos projetos de pesquisa vinculados as práticas profissionais dos estudantes, tanto na regência de classe quanto na coordenação e apoio pedagógico.

**Bibliografia Básica:**

CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. 14 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2009.

DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FAZENDA, I. (Org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 50 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRÉ, M. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papyrus, 2008.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos**. Porto: Editora Porto, 1999.

CARVALHO, A. M. P. de. A pesquisa no ensino, sobre o ensino e sobre a reflexão dos professores sobre seus ensinamentos. In: **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 28, n. 2, 2002, p. 57-67.

DEMO, P. **Pesquisa participante – saber pensar e intervir juntos** (Série Pesquisa em Educação). Brasília: Liber Livros, 2004.

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, P.; SHOR, I. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GARCIA, R. L. (Org.). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

**Nome: SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO I: PRÁTICAS DE GESTÃO PEDAGÓGICA EM CONTEXTOS EDUCATIVOS**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Sim

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 30

**Créditos:** 2

**Ementa:** Articulação dos projetos de pesquisa dos estudantes, (re) construção dos projetos de pesquisa apresentados na seleção. Delimitação do problema, objetivos, metodologia da pesquisa. Interlocução com as práticas de gestão escolar, permeadas pelas políticas públicas, com ênfase na inter-relação teoria e prática para a qualificação da Gestão Pedagógica e Inovação na educação básica no *lócus* de atuação profissional.

**Bibliografia Básica:**

ANDRÉ, M. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papyrus, 2008.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.

LIMA, M. C. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.

RICHARDSON, R. J. (Org.). **Pesquisa-ação: princípios e métodos**. João Pessoa: UFPB, 2003.

YIN, R. **Estudo de Caso: Planejamento e métodos**. Porto Alegre: BookMan, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

### **Bibliografia Complementar:**

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Tradução por Lucie Didio. Brasília: Plano, 2007.

BRANDÃO, C. R. **Pesquisa Participante**. São Paulo, SP: Brasiliense, 1990.

DIONNE, H. **A pesquisa-ação para o desenvolvimento local**. Brasília: Liber, 2007.

GATTI, B. A. Estudos quantitativos em educação. In: **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

LUNA, S. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2000.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Políticas educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1994.

**Nome: SEMINÁRIO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO II: PRÁTICAS DE GESTÃO PEDAGÓGICA EM CONTEXTOS EDUCATIVOS (Respectivos Orientadores)**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Sim

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 30

**Créditos:** 2

**Ementa:** Qualificação das propostas, interlocução dos estudos com as práticas pedagógicas inseridas no currículo das instituições. Fundamentação teórica. Interlocução com os espaços da docência com foco na sala de aula e nas inovações

curriculares, enfatizando a inter-relação teoria e prática para a qualificação da Gestão Pedagógica e Inovação na educação básica no *lócus* de atuação profissional.

### **Bibliografia Básica:**

CHARLOT, B. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. In: **Revista Brasileira de Educação**. v. 11 n. 31 jan./abr. 2006, p. 7-18.

COSTA, M. V. (Org.). **Caminhos investigativos 2: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

FIORENTINI, D.; GERALDI, C. G. e PEREIRA, E. M. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise do conteúdo**. Brasília: Editora Plano, 2003.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. Tradução por José N. Heck. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

PIMENTA S. G. [et al]. Pesquisa colaborativa na escola como abordagem facilitadora para o desenvolvimento da profissão de professor. In: MARIN, A. J. (Org.). **Educação continuada**. Campinas: Papirus, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas, Autores Associados, 1996.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Editora Plano, 2002.

GOETZ, J.P; LeCOMPTE, M. D. **Etnografia y diseño cualitativo en investigación educativa**. Madri: Morata, 1988.

IBIAPINA, I. M. L. de M. **Pesquisa Colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Líber Livros Editora, 2008.

MORAES, R.; LIMA, V. M. do R. (Orgs.). **Pesquisa em sala de aula: tendência para a educação em novos tempos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

RICHARDSON, R. [et al]. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

ZEICHNER, K. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador-acadêmico. In: FIORENTINI, D.; GERALDI, C. G. e PEREIRA, E. M. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

### 8.3 Núcleo de aprofundamento

Nome: **DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE GESTORES E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Políticas Públicas e Gestão Educacional

Carga Horária: 60

Créditos: 4

**Ementa:** Formação e o desenvolvimento profissional do professor-gestor. Trabalho escolar, desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional. Práticas de [re] construção permanente. Ações [trans] formativas, inovação e inclusão de novos modos de trabalho pedagógico. Redes de formação, colaboração e conhecimento.

#### **Bibliografia Básica:**

ARROYO, M. G. **Ofício de Mestre:** imagens e auto-imagens. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

BOLZAN, D. P. V. **Formação de professores:** construindo e compartilhando conhecimento. Porto Alegre: Mediação, 2002.

CONTRERAS, J. **Autonomia de professores.** São Paulo: Cortez, 2002.

GATTI, B.; BARRETTO, A. S. de S. **Professores do Brasil:** impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, D. A. Política educacional e a re-estruturação do trabalho docente: reflexões sobre o contexto latino-americano. In: **Educação e Sociedade.** Campinas, v. 28, n. 99, p.355-376, maio/ago. 2007.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, R. L. L. (Org.). **Trajetórias e perspectivas da formação de educadores.** São Paulo: Editora UNESP, 2004.

FANFANI, E. T. Consideraciones sociológicas sobre profesionalización docente. In: **Educação e Sociedade,** Campinas, v. 28, n. 99, p.335-354, maio/ago. 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREITAS, M. T. de A. **Cibercultura e formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

NÓVOA, A. **Professores. Imagens do futuro presente**. Lisboa: EDUCA, 2009.

\_\_\_\_\_. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

ZABALZA, M. **Diários de Aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

**Nome: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E PRÁTICAS EDUCATIVAS**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** Políticas curriculares. Reforma de ensino. Parâmetros e Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação básica. Obrigatoriedade, acesso, permanência e equidade na educação básica. Diversidade, currículo e práticas educativas.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf)> Acesso em set de 2013.

BRASIL. MEC. **Diretrizes para a Educação Básica**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica)> Acesso em set de 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

GIMENO SACRISTÁN, J. **Educar e conviver na cultural global**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

\_\_\_\_\_. **A Educação Obrigatória seu sentido educativo e social**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LOPES, A. C. Políticas curriculares: continuidade ou mudança de rumos? **Revista Brasileira de Educação**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n26/n26a08.pdf>> Acesso em set de 2013.

MACEDO, E. F. Currículo: política, cultura e poder. **Currículo sem fronteiras**, v. 6, n. 2, p. 98-113, jul/dez. 2006. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss2articles/macedo.htm>> Acesso em set de 2013.

### **Bibliografia Complementar:**

FORQUIN, J. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993

GIMENO SACRISTÁN, J. **La reforma necesaria**: entre la política educativa y La práctica escolar. Madri: Morata, 2006.

LUCK, H. A. **Gestão da cultura e do clima organizacional da Escola**. Série Cadernos de Gestão. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.

MAINARDES, J. Abordagens do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, v.27, n.94, p. 47-69, jan/abr, 2006.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Orgs.). **Currículo, Cultura e Sociedade**. 2 ed. SP: Cortez, 1995.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Os Parâmetros Curriculares Nacionais em questão. **Educação & Realidade**. v. 21, nº 1, 1996, p. 9-23.

SARTURI, Rosane Carneiro. **Políticas públicas para la formación de profesores**: repercusiones en el curriculum del curso de Pedagogía. **REXE**. Concepción/Chile: Universidad Católica de La, Santísima Concepción v. 11, n. 21, p. 15- 31, enero-julio de 2012.

**Nome: POLÍTICAS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** A constituição dos fundos públicos e a influência dos organismos multilaterais no financiamento da educação brasileira Fundamentos Legais do Financiamento da Educação. Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. O Financiamento da Educação Básica com Qualidade. Autonomia financeira na instituição escolar

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Constituição de 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> .Acesso em: 18 julho. 2013.

\_\_\_\_\_. **Emenda Constitucional nº 53**, de 19 de dezembro de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> .Acesso em: 18 julho. 2013.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.172**, de 09 de Janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> .Acesso em: 18 julho. 2013.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Brasília/DF: MEC, 1996.

ADRIÃO, T.; PERONI, V. (Orgs.). **O público e o privado na educação**: novos elementos para o debate. São Paulo: Xamã, 2008.

DAVIES, N. **Financiamento da educação**: novos ou velhos desafios? São Paulo: Xamã, 2004.

\_\_\_\_\_. **Fundeb**: a redenção da educação básica. Niterói, RJ: Edição do Autor, 2007.

OLIVEIRA, R. P. de; ADRIÃO, T. (Orgs.). **Gestão, financiamento e Direito à Educação**: análise da Constituição Federal e da LDB. 3 ed. São Paulo: Xamã, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

AMARAL, N. **Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil**. Brasília: Liber Livro, 2012.

BRASIL. **Lei nº 9.424**, de 24 de dezembro de 1996. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> .Acesso em: 18 julho. 2013.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.494**, de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação. FUNDEB. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> .Acesso em: 18 julho. 2013.

CARREIRA, D.; PINTO, J. M. R. **Custo Aluno-Qualidade Inicial**: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Global Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2007.

DAVIES, N. **Legislação educacional federal básica**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

HADDAD, S. (Org.). **Banco Mundial, OMC e FMI**: o impacto nas políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2008.

LIMA, M. J. R.; ALMEIDA, M. do R.; DODONET, V. (Orgs.). **FUNDEB**: Dilemas e Perspectivas. Brasília: edição independente, 2005.

MARTINS, P. de S. **FUNDEB, federalismo e regime de colaboração**. Campinas, SP: Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2011. 326 p.

**Nome:** GESTÃO DA AVALIAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** Processos avaliativos e gestão da educação: princípios, finalidades, características e estratégias. Abordagem histórica da avaliação no Brasil. Políticas e processos de avaliação interna e externa em instituições e sistemas educacionais. A centralidade da avaliação em suas diferentes dimensões: avaliação institucional, avaliação da aprendizagem, avaliação do trabalho administrativo-pedagógico.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.** Portaria nº. 931, de março de 2005. Disponível em: <[www.inep.gov.br/download/saeb/2005/portarias/Portaria931\\_NovoSaeb.pdf](http://www.inep.gov.br/download/saeb/2005/portarias/Portaria931_NovoSaeb.pdf)>. Acesso em maio de 2013.

CASTRO, M. H. G. de. Sistemas de Avaliação da Educação no Brasil: avanços e novos desafios. **São Paulo Perspectiva.** São Paulo, v. 23, n. 1, p. 5-18, jan./jun. 2009. Disponível em: <[http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v23n01/v23n01\\_01.pdf](http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v23n01/v23n01_01.pdf)>. Acesso em maio de 2013.

FERNADES, Reynaldo. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).** Brasília: MEC/Inep, 2007.

JANELA, Almerindo Afonso. **Avaliação educacional:** regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. São Paulo, SP: Cortez, 2009.

SILVA, I. F. O sistema nacional de avaliação: características, dispositivos legais e resultados. **Estudos de Avaliação Educacional.** São Paulo, v. 21, n. 47, p. 427-448, set./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1602/1602.pdf>> Acesso em maio de 2013.

SOUSA, Sandra M. Zákia L. Avaliação nas políticas educacionais atuais reitera desigualdades. Dossiê Educação. **Revista ADUSP.** Nº 46, janeiro 2010.

**Bibliografia Complementar:**

ALTMAN, Helena. Influências do Banco Mundial no projeto educacional brasileiro. In: **Educação e pesquisa.** São Paulo, v. 28, n.1 p.77-89, jan./jun. 2002.

BRASIL. **Lei 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

BRASIL. SINAES. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. 2. ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

LIBÓRIO, H.; COSTA, J. A. O impacto de avaliação externa de desenvolvimento organizacional de uma escola. **Ensaio**, n. 43, v.12, abr/jun, 2004, pp. 696-710.

LEITE, Denise. **Reformas universitárias**. Avaliação Institucional participativa. Petrópolis: RJ: Vozes, 2005.

LOCATELLI, Iza. **Construção de instrumentos para a avaliação de larga escala e indicadores de rendimento: o modelo Saeb**. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, n. 25, jan./jun. 2002.

## **Nome: PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA DA EDUCAÇÃO**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** Aspectos gerais do planejamento e do planejamento participativo em gestão da educação. Gestão estratégica: metodologias e etapas do planejamento. Proposições teórico-metodológicas para a elaboração de planos de educação. Fundamentos e aspectos organizacionais da construção do projeto político pedagógico. Planejamento e gestão de programas e projetos educacionais.

### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Resolução CNE Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica)>

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.172**, de 09 de Janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> .Acesso em: 18 julho. 2013.

DÁCIO, G. M.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com Projetos: Planejamento e gestão de projetos educacionais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

GADOTTI, M.; ROMAO, J. E. (orgs.) **Autonomia da escola: princípios e propostas**. 6. ed. São Paulo : Cortez, 2004.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. (Orgs.). **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. SP: Cortez Editora, 2007.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. 7 ed. Cadernos Pedagógicos do Libertad. São Paulo: 2008.

VEIGA, I. P. A. (Org). **Escola: espaço do projeto político pedagógico**. 11 ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

GANDIN, D. **Planejamento como Prática Educativa**. 11 ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2000.

GEMERASCA, M. P.; GANDIN, D. **Planejamento Participativo na Escola**. O que é e como se faz? 3 ed. São Paulo: edições Loyola, 2004.

HERNADEZ, F.; VENTURA, M. A. **Organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LUCK, H. **A Gestão Participativa na Escola**. 10 ed. Série Cadernos de Gestão. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.

PARO, V. H. O princípio da gestão democrática no contexto da LDB. In: **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. Porto Alegre, v.14, n. 2 jul/dez. 1998.

VEIGA, I. P. A. (Org). **Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político pedagógico**. Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007.

### **Nome: JUVENTUDE E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** Juventude/Juventudes: concepções e abordagens socioeducacionais. Construção histórica e sociológica de juventude. Culturas Juvenis. Políticas públicas para a juventude. Juventude, escola e sociedade. Protagonismo juvenil e educação.

### **Bibliografia Básica:**

ABRAMO, H. W.; BRANCO, P. P. M. **Retratos da Juventude Brasileira: análises de uma pesquisa nacional**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069/90, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)> Acesso em ago de 2013.

CASTRO, J. A. de, AQUINO, L.; ANDRADE, C. (Orgs). **Juventude e Políticas Públicas no Brasil**. Brasília: IPEA, 2009.

CARRANO, P. **Juventude e Participação no Brasil** – interdições e possibilidades. In. Democracia Viva – especial juventude. Rio de Janeiro: IBASE, jan/mar 2006.

MELUCCI, A. **Invenção do Presente**. Movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

NOVAES, Regina; VANNUCCHI, Paulo (Orgs). **Juventude e Sociedade**. Trabalho, Educação, Cultura e Participação. 2 ed. SP: Ed. Fundação Perseu Abramo e Instituto Cidadania, 2006.

SILVA, C. A. A. da. **Além dos Muros da Escola**: as causas do desinteresse, da indisciplina e da violência dos alunos. Campinas: Papirus, 2011.

### **Bibliografia Complementar:**

ABRAMO, H. **Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil**. In Revista Brasileira de Educação, n.5 e 6. Anped, 1997.

BORDIEU, P. **Questões de Sociologia**. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa: Edições Sociedade UNIPESSOAL, Lda, 2003.

CASTRO, L. R.; CORREA, J. (Org.). **Juventude contemporânea: perspectivas nacionais e internacionais**. Rio de Janeiro: Nau; FAPERJ, 2005.

FREITAS, M. V.; PAPA, F. (Org.). **Políticas Públicas: juventude em pauta**. São Paulo: Cortez: Ação educativa Assessoria, Pesquisa e Informação: Fundação Friedrich Ebert, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. Disponível em: <[http://www.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/livros/Pedagogia\\_da\\_Autonomia.pdf](http://www.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/livros/Pedagogia_da_Autonomia.pdf)> Acesso em out de 2013.

PAIS, J. M. **Ganchos, Tachos e Biscates. Jovens, Trabalho e Futuro**. Porto, Portugal: Ambar, 2001.

PARO, V. H. **Qualidade do ensino**: a contribuição dos pais. [s.l.]: Xamã, 2000.

**Nome:** POLÍTICAS DE INCLUSÃO, GESTÃO ESCOLAR E O TRABALHO DOCENTE

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** Políticas de inclusão. A inclusão na gestão educacional/escolar e inter-relações com o trabalho docente. Proposições e articulações para a inclusão escolar.

**Bibliografia Básica:**

DEACON, R.; PARKER, B. Educação como sujeição e como recusa. In: SILVA, T. T. da. **O sujeito da educação:** estudos foucautianos. 7 ed. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2010. p. 97-110.

DUK, C. **Educar na Diversidade:** material de formação docente. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, DF, Brasília, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/educarnadiversidade2006.pdf>> Acesso em set. 2013.

POPKEWITZ, T. História do Currículo, regulação social e poder. In: SILVA, T. T. da. **O sujeito da educação:** estudos foucautianos. Petrópolis. 7 ed. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2010. p. 173-210.

POSSA, L. B.; NAUJORKS, M. I. Efeitos da racionalidade neoliberal nos discursos sobre inclusão: o silêncio docente. **Revista Educação.** Santa Maria: UFSM, v. 38, n. 2, maio/ago. 2013. p. 319-328.

VARELA, J.; ALVAREZ-URIA, F. A Maquinaria escolar. **Teoria & Educação.** São Paulo, n. 6, p.68-96, 1992. <http://dc126.4shared.com/doc/EPPLQoEP/preview.html>

VEIGA-NETO, A. Incluir para saber. Saber para excluir. **Pro-posições**, v. 12, n. 2-3 (35-36). jul./nov. 2001. p. 22-31.

LOPES, M. C.; HATTGE, M. D. (Orgs.). **Inclusão Escolar:** conjunto de práticas que governam. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.** Resolução CNE Nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica)> Acesso em set de 2013.

\_\_\_\_\_. **Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.** Decreto nº 6.094/07. Ministério da Educação, 2007

GADELHA, S. **Biopolítica, governamentalidade e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GARBINI, F. Z.; BRENDLER, G. G.; CAMPOS, J. D. O. Problematizando a formação docente e a in/exclusão escolar: uma breve análise. In: **Anais do IV Congresso Internacional de Educação: Educação, Docência e Humanização**. Santa Maria, RS, 2011.

LOCKMANN, K. **Inclusão Escolar: saberes que operam para governar a população**. Porto Alegre, 2010. Dissertação de Mestrado em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/21420>> Acesso em out de 2013.

LOPES, M. C. e HATTGE, M. D. (Orgs.). **Inclusão escolar: conjunto de práticas que governam**. Belo Horizonte: Autentica, 2009.

NOGUEIRA-RAMIREZ, C. E. **Pedagogia e governamentalidade: ou da modernidade como sociedade educativa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

THOMA, A. da S.; HILLESHEIM, B. (Orgs.). **Políticas de Inclusão: gerenciando riscos e governando as diferenças**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.

## **Nome: APRENDIZAGEM E INCLUSÃO ESCOLAR**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** Processos de aprendizagem. Problemas e transtornos de aprendizagem. Aprendizagem e política educacional na perspectiva inclusiva. Gestão escolar e aprendizagem na perspectiva inclusiva.

### **Bibliografia Básica:**

BAPTISTA, C. R. (Org.). **Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas**. Porto Alegre: Mediação, 2006.

BEYER, H. O. **A educação inclusiva: incompletudes escolares e perspectivas de ação**. Cadernos de Educação Especial. Santa Maria, n. 22, 2003. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/ce/revista/ceesp/2003/02/a3.htm>> Acesso em set de 2013.

CIASCA, S. M. (Org.). **Distúrbios de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

FONSECA, V. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GARCIA, J. N. **Manual de dificuldades de aprendizagem**: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

STRIEDER, R.; ZIMMERMANN, L. G. **A inclusão escolar e os desafios da aprendizagem**. 2010. Disponível em: <[http://www.utp.br/cadernos\\_de\\_pesquisa/pdfs/cad\\_pesq10/10\\_a\\_inclusao\\_cp10.pdf](http://www.utp.br/cadernos_de_pesquisa/pdfs/cad_pesq10/10_a_inclusao_cp10.pdf)> Acesso em set 2013.

VALLE, T. G. M. do (Org.). **Aprendizagem e desenvolvimento humano**: avaliações e intervenções. [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em: <<http://static.scielo.org/scielobooks/krj5p/pdf/valle-9788598605999.pdf>> Acesso em set. 2013.

### **Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Saberes e práticas da inclusão**: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. 2. ed. Brasília: MEC/SEESP, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/avaliacao.pdf>> Acesso em set 2013.

FELTRIN, A. E. **Inclusão social na escola**: quando a pedagogia se encontra com a diferença. São Paulo: Paulinas, 2004.

FREIRE, M. O sentido dramático da aprendizagem. In.: GROSSI, E. P; BORDIN, J. (Org.). **Paixão de aprender**. Petrópolis: Vozes, 1996.

MATURANA, H. **Cognição, ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

MATURANA, H.; VARELA, F. J. **Árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 1995.

MARTINS, L. A. R. [et. al] (Org.). **Inclusão**: compartilhando saberes. Petrópolis: Vozes, 2006.

**Nome: CULTURA DIGITAL, MÍDIAS SOCIAIS E GAMES**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** Cultura contemporânea e o impacto dos processos tecnológicos com a evolução da internet e das novas mídias sociais (blogs, redes sociais, etc). Estilos de

interação, comunicação, aprendizagem e práticas educativas na cultura digital. Comunidades virtuais: conceitos, características e possibilidades comunicacionais e pedagógicas. Games (jogos digitais) e redes sociais no contexto da sociedade e escola: novas formas de sentir, pensar, agir e interagir a partir de possibilidades pedagógicas. Cyberbullying: a violência virtual.

### **Bibliografia Básica:**

AXT, M.; SCHUCH, E. **Ambientes de Realidade Virtual e Educação**: que Real é este? Interface: Comunicação, Saúde, Educação, Fundação UNI. Botucatu: UNESP, v. 5, n. 9, p. 11-30, 2001. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832001000200002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832001000200002&script=sci_arttext)> Acesso em ago de 2013.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

CYBERCULTURA: o que muda na educação? TV Escola, Coleção Salto para o Futuro. Ministério da Educação. Abril 2011. Disponível em: <<http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/212448cibercultura.pdf>> Acesso em out de 2013.

GERGEN, K. J. **Construcionismo Social**: um convite ao diálogo. Rio de Janeiro: Instituto Noos, 2010.

LÉVY, P. **Educação e cybercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

PELLANDA, N. M. C.; PELLANDA, E. C. (Orgs.). **Ciberespaço**: um hipertexto com Pierre Lévy. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2000.

SANTAELLA, L. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

ALVES, L. **Game over**: jogos e violência. São Paulo: Futura, 2005.

CARVALHO, J. de S. **Redes e comunidades**: ensino-aprendizagem pela internet. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

COUTO, E. S.; ROCHA, T. B. (Orgs.). **A vida no Orkut**: narrativas e aprendizagens nas redes sociais. Salvador: EDUFBA, 2010.

JOHNSON, S. **Surpreendente!** A televisão e o videogame nos tornam mais inteligentes. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

MALDONADO, M. T. **Bullying e Cyberbullying**. O que fazemos com o que fazem conosco? São Paulo: Moderna, 2011.

**Nome: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS DE GESTÃO****Nível:** Mestrado Profissional**Obrigatória:** Não**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional**Carga Horária:** 60**Créditos:** 4

**Ementa:** Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs): evolução, conceitos, valores agregados à educação e à gestão. Democratização do acesso à informação; inclusão social e digital. Territórios digitais; gestão da informação e do conhecimento - transformação da cultura organizacional das instituições educacionais. Ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (AVA). Redes de conhecimento. Redes de formação e desenvolvimento profissional.

**Bibliografia Básica:**

ALVES, N. Sobre redes de conhecimento e currículo em rede. **Revista de Educação da AEC**. Brasília, v. 31, n. 122, p. 94-107, jan./mar.2002.

BARBOSA, R. M. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

HOO, C. W. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2003.

MACIEL, M. L.; ALBAGLI, S. (Orgs.). **Informação e desenvolvimento: conhecimento, inovação e apropriação social**. Brasília: IBICT, UNESCO, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

FAGUNDES, L. C. **Redes Telemáticas na Educação**. Conferência Internacional para Educação do Futuro. São Paulo, 1993.

FREITAS, M. T. de A. **Cibercultura e formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

MOTOYAMA, S. (Org.). **Tecnologia e industrialização no Brasil: uma perspectiva histórica**. São Paulo: UNESP, 1994.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2009.

SANTOS, L. G. dos. **Politizar as novas tecnologias**. São Paulo: Ed.34, 2003.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. São Paulo: Loyola, 2010.

**Nome: ESCOLA, APRENDIZAGEM E AÇÃO PEDAGÓGICA**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Políticas Públicas e Gestão Educacional

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** Estudo das teorias de aprendizagem humana que abordam a construção do conhecimento e suas implicações na educação escolar e na planificação de objetos de aprendizagem. Destaque às teorias interacionistas, simbólicocultural, cognitivas e suas inter-relações com ação pedagógica. O significado de educar na Era Digital na perspectiva de aprender a apreender.

#### **Bibliografia Básica:**

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DAMASIO, A. R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. 2 ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2005.

FRANCO, S. R. K. **O construtivismo e a educação**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

GARDNER, H. **Inteligência: um conceito reformulado**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

PIAGET, J.; GRÉCO, P. **Aprendizagem e conhecimento**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

#### **Bibliografia Complementar:**

FLICKINGER, H-G.; NEUSER, W. **Teorias de auto-organização: as raízes da interpretação construtivista do conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

BECKER, F. **A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

\_\_\_\_\_. **Aprender na vida aprender na escola.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

\_\_\_\_\_. **O caminho da aprendizagem em Jean Piaget e Paulo Freire.** 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

DANIELS, H. **Uma introdução a Vygotsky.** São Paulo: Loyola, 1996.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança.** 4. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

\_\_\_\_\_. **As formas elementares da dialética.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

**Nome: PERSPECTIVAS EPISTEMOLÓGICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** Posicionamento epistemológico. Perspectivas epistemológicas e inter-relações com as políticas educacionais nas redes e sistemas de ensino. Pesquisas em políticas educacionais. Teorias epistemológicas e repercussões na práxis docente e cultura organizacional da escola.

**Bibliografia Básica:**

AZEVEDO, J. M. L. Implicações da nova lógica de ação do Estado para a educação municipal. **Educação & Sociedade.** Campinas, v. 23, n. 80, p. 49-71, set. 2002.

BARROSO, J. A investigação sobre a regulação das políticas públicas de educação em Portugal. In: BARROSO, J. (Org.). **A regulação das políticas públicas de educação: espaços, dinâmicas e atores.** Lisboa: Educa, 2006. p. 9-39.

DOURADO, L. F.; PARO, V. H. (Org.). **Políticas Públicas e Educação Básica.** São Paulo: Xamã, 2003.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. **Filosofia da práxis.** 2. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

TELLO, C. Las epistemologías de la política educativa como enfoque y la vigilancia y el posicionamiento epistemológico del investigador. **Práxis Educativa.** Ponta GROSSA, v. 7, n. 1, p. 53-68, jan./jul, 2012.

TELLO, C.; MAINARDES, J. La posición epistemológica de los investigadores en política educativa: debates teóricos en torno a las perspectivas neo-marxista, pluralista y posestructuralista. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas**. v. 20, n. 9, p. 1-37, 2012. Disponível em: <<http://epaa.asu.edu/ojs/article/view/988>> Acesso: 24 mar. 2012.

### **Bibliografia Complementar:**

CURY, C. R. J. A educação básica no Brasil. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 23, n. 80, p. 169-201, set. 2002.

MAROY, C. Convergências e divergências dos modos de regulação numa perspectiva europeia. In: BARROSO, J. (Org.). **A regulação das políticas públicas de educação: espaços, dinâmicas e atores**. Lisboa: Educa, 2006. p. 227-244.

SANDER, B. A pesquisa sobre política e gestão da educação no Brasil: temáticas, resultados e perspectivas. In: **IV Congresso Luso Brasileiro de Política e Administração da Educação**. Portugal: Lisboa, 2007.

TELLO, C. El objeto de estudio en ciencias sociales: entre la pregunta y la hipótesis debates sobre las decisiones epistemológicas en un proyecto de investigación. **Cinta de Moebio**. n. 42, p. 225-242, 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.uchile.cl/index.php/CDM/article/viewArticle/18162/19020>> Acesso: 12 feb. 2012.

TELLO, C.; GOROSTIAGA, J. La Cartografía Social y el pluralismo como enfoque epistemológico para el análisis de políticas educativas. In: Tello, C. (Org) **Las epistemologías de la política educativa**. Enfoques y Perspectivas para el análisis de Políticas educativas. Mercado de Letras. Campinas. SP, 2013.

TELLO, C. Notas analíticas sobre el enfoque de las epistemologías de la política educativa. En Conjectura: filosofia e educação. In: **Anais da ANPED Sul**. Universidade de Caxias do Sul, 2012.

### **Nome: QUALIDADE E GESTÃO ESTRATÉGICA**

**Nível:** Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

**Área(s) de Concentração:**

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Ementa: Qualidade da educação e políticas educacionais. Avaliação e indicadores de qualidade para a educação básica. Gestão estratégica: metodologias e planejamento estratégico para a qualidade dos contextos educacionais. Docência e qualidade da educação.

### Bibliografia Básica:

BONAMINO, A.; FRANCO, C.; ALVES, F. Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 28, n. 100, p. 989-1014, out. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1728100.pdf>> Acesso em ago de 2013.

DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F. de; SANTOS, C. de A. **A qualidade da educação: conceitos e definições**. Brasília-DF: MEC/INEP, 2004. Disponível em: <[http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7BF84EADE4-B76E-49DB-8B35-D196B9568685%7D\\_DISCUSS%C3%83O%20N%C2%BA%2024.pdf](http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7BF84EADE4-B76E-49DB-8B35-D196B9568685%7D_DISCUSS%C3%83O%20N%C2%BA%2024.pdf)> Acesso em set de 2013.

FREITAS, L. C. Qualidade negociada: avaliação e contra-regulação na escola pública. In: **Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 26, n. 92, p. 911-933, Especial Out, 2005.

DAVOK, D. F. Qualidade em Educação. **Avaliação**. Campinas; Sorocaba, SP, v. 12, n. 3, p. 505-513, set. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v12n3/a07v12n3.pdf>> Acesso set de 2013.

DEMO, P. **Educação e qualidade**. São Paulo: Papyrus, 2002.

OLIVEIRA, D. de P. R. **Planejamento Estratégico – Conceitos, Metodologias e Práticas**. São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, V. M.; RIBEIRO, V. M.; GUSMÃO, J. B. de. Indicadores de qualidade para a mobilização da escola. In: **Cadernos de Pesquisa**. v. 35, n. 124, p. 227-251, jan./abr. 2005.

### Bibliografia Complementar:

FREITAS, D. N. Avaliação da educação básica e ação normativa federal. In: **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, v. 34, n. 123, p. 663-689, set./dez. 2004.

MOROSINI, M. Qualidade da educação universitária: isoformismo, diversidade e equidade. **Interface: comunicação, saúde e educação**. v. 5, n. 9. Fundação UNI Butucatu, UNESP, 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832001000200006&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832001000200006&nrm=iso&tlng=pt)> Acesso em ago 2013.

MOROSINI, M. C. (Orgs.). **Inovação e qualidade na Universidade** [online]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, p.287-302. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/edipucrs/cases.pdf>> Acesso ago de 2013.

OLIVEIRA, L. M. de. **Qualidade em educação: um debate necessário**. Passo Fundo: Universidade Educação Básica, 1997.

OLIVEIRA, R. P. de; ARAUJO, G. C. de. **Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito a educação**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n28/a02n28.pdf>> Acesso em set de 2013.

RIBEIRO, V. M.; KALOUSTIAN, S. **Indicadores da qualidade na educação**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce\\_indqua.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_indqua.pdf)> Acesso em ago de 2013.

RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

**Nome: EDUCAÇÃO BÁSICA E EDUCAÇÃO ESPECIAL: GESTÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** As relações entre Educação Básica e Educação Especial. A Educação Especial como modalidade transversal de ensino. Gestão do Atendimento Educacional Especializado. Gestão e articulação do trabalho pedagógico inclusivo no plano institucional, curricular e nas práticas de sala de aula.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, SEESP, 2008.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC, SEESP, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica**. Brasília: MEC, SEESP, 2009.

BUENO, J. S.; MELETTI, S. M. F. Educação Infantil e Educação Especial: uma análise dos indicadores educacionais brasileiros. **Revista Contrapontos – Eletrônica**, v. 11, n. 3, p. 278-287, set/dez, 2011.

GARCIA, R. M. C.; LOPEZ, G. M. B. **Políticas de Educação Inclusiva no Brasil: uma análise da Educação Especial na Educação Infantil (2000-2010)**. In: 36ª Reunião da Anped, 2011, Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 2011.

GÓES, M. C. R. de; LAPHANE, A. L. F. de. (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. São Paulo: Autores Associados, 2004, p. 21-48.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2006.

### **Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira **Censo da educação básica: 2012 – resumo técnico – Eletrônico**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.

BRIDI, F. R. de S. **Processos de identificação e diagnóstico: os alunos com deficiência mental no contexto do atendimento educacional especializado**. 2011, 210f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

GARCIA, R. M. C. Política de educação inclusiva e trabalho pedagógico: uma análise do modelo de educação especial na educação básica. In: BAPTISTA, Claudio; JESUS, Denise Meyrelles. **Avanços em Políticas de Inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países**. Porto Alegre: Mediação, 2009b. p. 123-138.

JESUS, D. M. de; BAPTISTA, C. R.; CAIADO, K. R. M. (Org.). **Prática Pedagógica na Educação Especial: multiplicidade do atendimento educacional especializado**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2013.

MELETTI, S. M. F.; BUENO, J. G. S. (Org.). **Políticas Públicas, escolarização de alunos com deficiência e a pesquisa educacional**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2013.

MELETTI, S. M. F.; KASSAR, M. de C. M. (org.). **Escolarização de alunos com deficiências: desafios e possibilidades**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013.

PRIETO, R. G. **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.

**Nome: EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E PRÁTICAS SOCIAIS**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** Educação e humanização. Conhecimento como educação para a inserção social. A educação em diferentes contextos sociais. A Educação e a questão da igualdade e equidade sociais. Construção do conhecimento e transformação social.

**Bibliografia Básica:**

ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação**. RJ: Paz e Terra, 2006.

BRANDÃO, C. R. **A Educação como Cultura**. SP: Brasiliense, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 42 ed. RJ: Paz e Terra, 2005.

\_\_\_\_\_. **Educação e Mudança**. 15 ed. RJ: Paz e Terra, 1989.

LOMBARDI, J. C., SAVIANI, D. e SANFELICE, J. L. (Orgs.). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas/SP: Autores Associados, 2002.

MATURANA, H. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política**. Belo Horizonte/MG: Ed. UFMG, 2005.

PONCE, A. **Educação e Luta de Classe**. 22 ed. SP: Cortez, Autores Associados, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

BOURDIEU, P.; PASSERON, C. **A Reprodução**. RJ: Francisco Alves, 1975.

DUSSEL, E. D. **Filosofia da Libertação**. Crítica à ideologia da exclusão. SP: Paulus, 1995.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. RJ: Paz e Terra, 1999.

GRAMSCI, A. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 8 ed. RJ: Civilização Brasileira, 1991.

GIROUX, H. A. **Os Professores como Intelectuais: rumo a uma Pedagogia Crítica da Aprendizagem**. Porto Alegre/RS: ArtMed, 2003.

NIDELCOFF, M. T. **Uma Escola para o Povo**. 38 ed. Trad. de João Silvério Trevisan. SP: Brasiliense, 1995.

PARO, V. H. **Crítica da estrutura da escola**. São Paulo: Cortez editora, 2011.

**Nome: EDUCAÇÃO INFANTIL: INFÂNCIAS E PROCESSOS DE GESTÃO**

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:****Carga Horária:** 60**Créditos:** 4

**Ementa:** Infância, história e educação: processos de institucionalização das crianças pequenas. Políticas Públicas para a Educação Infantil e os Planos Governamentais. Bases políticas e legais para o atendimento educacional às crianças de 0 a 5 anos. A gestão democrática e oferta de qualidade da educação infantil.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília, MEC, 1998.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil.** Resolução CNE nº 1, de 07 de abril de 1999.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Infantil:** pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação. Brasília: MEC/SEB, 2005.

FARIA, A. L. G. e PALHARES, M. S. **Educação Infantil Pós-LDB:** Rumos e Desafios. São Paulo: Autores Associados, 2000.

DEL PRIORE, M. (Org.). **Historia das crianças no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2000.

FLORES, M. L. R. Movimentos na construção do direito à educação infantil: histórico e atualidade. Dossiê: Infância e Educação Infantil. **Educação.** Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 25-38, jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/revistaeducacao>>. Acesso em set de 2013.

ROSEMBERG, F. Educação infantil pós-FUNDEB: avanços e tensões. In: SOUZA, G. (Org.). **Educar na Infância:** perspectivas histórico-sociais. São Paulo: Contexto, 2010.

VIEIRA, L. M. F. A Educação infantil e o Plano Nacional de Educação: as propostas da CONAE 2010. **Educação e Sociedade.** Campinas, v. 31, n. 112, p. 809-831, jul./set. 2010.

**Bibliografia Complementar**

BRASIL. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.** Brasília, MEC/SEB, 2006.

BRASIL. **Indicadores de qualidade na Educação Infantil.** Brasília, MEC/SEB, de 2010.

BRASIL. **Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação** (PNE 2011/2020). PL nº. 8.035 de 2010.

ARIÉS, P. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CAMPOS, M. M. A Constituinte e a educação da criança de 0 a 6 anos. **Cadernos de Pesquisa**. Nº 59. São Paulo, Cortez, 1988. p. 57-66.

CORSINO, P. (org) **Educação Infantil: cotidiano e políticas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

GONDRA, J. G. **História, Infância e Escolarização**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.

MELLO, D. T. de. **Uma Genealogia das Políticas Públicas para creche no Brasil**. Estado e Infância (1899-1920). Tese de Doutorado em Educação. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Faculdade de Educação. Campinas, SP. 2008.

**Nome: POLÍTICAS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS** (Eliane)

**Nível:** Mestrado Profissional

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:**

**Carga Horária:** 60

**Créditos:** 4

**Ementa:** Histórico das políticas educacionais da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Condições atuais das políticas e práticas da Educação de Jovens e Adultos. As implicações das políticas de inclusão social e educação popular nas redes/sistemas de ensino e na elaboração do Projeto Político Pedagógico da EJA. Construção de proposta(s) para a EJA.

### **Bibliografia Básica**

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>> Acesso em set 2013.

BRASIL. **Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Resolução CNE Nº 3, de 15 de junho de 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=866&id=14906&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=866&id=14906&option=com_content&view=article)> Acesso em set 2013.

FREIRE, P.; HORTON, M. **O caminho se faz caminhando**: conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LIMA C. L. **Educação ao longo da vida: entre a mão direita e a mão esquerda de Miró**. São Paulo: Cortez, 2007.

PAIVA, J.; MACHADO, M. M.; IRELAND, T. (Org.). **Educação de Jovens e Adultos: uma memória contemporânea, 1996-2004**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. DF, Brasília, 2007.

SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A.; GOMES, N. L. (Orgs.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Orgs). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 4 ed. V. 5. São Paulo: Instituto Paulo Freire (Guia da escola didadã), 2001.

HADDAD, S.; DI PIERREO, M. do C. Escolarização de Jovens e Adultos. **Revista Brasileira de Educação**. mai/jun/ago, n. 14, p.108-130. Campinas, SP: Ed. Autores Associados, 2000.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índices de analfabetismo e de escolarização no Brasil**. Disponível em: <[www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)>

PICONEZ, S. C. B. **Educação escolar de jovens e adultos**. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

DI PIERRO, M. C.; JOIA, O.; RIBEIRO, V. M. Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. **Cadernos Cedes**. ano XXI, nº 55, novembro. p. 58-77. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5541.pdf>> Acesso em set de 2013.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. Departamento Pedagógico. Divisão de Educação de Jovens e Adultos. **Diretrizes político-pedagógicas: ressignificando a educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: DEJA/DP/SE, 2003-2006.

SOARES, L. (Org.). **Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

**Nome disciplina: GESTÃO PEDAGÓGICA NO COTIDIANO ESCOLAR: CURRÍCULO E CULTURAS VISUAIS**

**Carga horária: 60**

**Créditos: 4**

**Ementa:** Relações construídas entre os currículos oficiais e currículos praticados nos cotidianos escolares. Estudos culturais. Estudos do cotidiano. Imagens e narrativas da/na escola. Experiência. Pesquisa narrativa.

### **Bibliografia Básica**

ALVES, N. [et al] (Orgs.). **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2002.

BENJAMIN, W. **Magia e Técnica, Arte e Política**. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. Obras Escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 2011.

\_\_\_\_\_. Estudios Visuales e imaginación global. In: **Estudios Visuales: la epistemología de la visualidad en la era de la globalización**. BREA, J.L. (org). Madrid: Akal, 2005, p.145-159.

CONTRERAS, D. & PERES DE LARA, N. (Orgs.). **Investigar la experiencia educativa**. Madrid: Morata, 2010.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**; tradução Tomás Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

HERNÁNDEZ, F. **Cultura Visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MARTINS, R. A cultura visual e a construção social da arte, da imagem e das práticas do ver. In: OLIVEIRA, M. (Org). **Arte, educação e cultura**. Santa Maria: Editora UFSM, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

BENJAMIN, W. **Rua de Mão Única**. Tradução Rubens Rodrigues Torres Filho, José Carlos Martins Barbosa. Obras Escolhidas II. São Paulo: Brasiliense, 2009.

CLANDINI, D. J. & CONNELLY, M. **Narrative Inquiry: Experience and story in qualitative research**. San Francisco: Jossey-Bass Publisher, 2000.

FERRAÇO, C. E.; CARVALHO, J. M. **Currículos, pesquisas, conhecimentos e produção de subjetividades**. Petrópolis, RJ: DP et ali: Vitória, ES: Nupec/UFES, 2012.

GOODSON, I. **Historias de vida del profesorado**. Barcelona: Octaedro, 2004.

HERNÁNDEZ, F. **Catadores da cultura visual: transformando fragmentos em nova narrativa visual**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

SILVA, J. D. O lugar da experiência nas práticas educativas. In: GUIMARÃES, Célia Maria [et al] (Orgs.). **Formação e profissão docente**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2011, p.224-260.